



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE S. JOÃO DA MADEIRA



Relatório & Contas 2014



Índice

| | |
|---|----|
| Apresentação da Instituição..... | 3 |
| Atividade Associativa | 3 |
| Enquadramento Geral..... | 6 |
| | |
| I Parte – Atividades Sociais | |
| Terceira Idade..... | 9 |
| Saúde | 15 |
| Infância e Juventude | 18 |
| Família e Comunidade..... | 34 |
| | |
| II Parte - Demonstrações Financeiras | |
| Demonstrações de Resultados Consolidados | 49 |
| Balanço Consolidado..... | 50 |
| Relatório da Gestão..... | 51 |
| Utentes..... | 56 |
| Investimentos..... | 57 |
| Relatório o Parecer do Conselho Fiscal..... | 60 |
| Disposições Finais..... | 62 |
| | |
| ANEXOS | |
| Mapa de Recursos Humanos | |
| Anexo ao Balanço | |
| Demonstração de Resultados p/Naturezas | |
| Demonstração de Resultados p/Funções | |
| Demonstração de Resultados p/Valências | |
| Demonstração de Variação de Fundos Patrimoniais | |
| Demonstração de Fluxos de Caixa | |
| Certificação Legal de Contas | |



APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 7 de Dezembro de 1921 e registada na Direção Geral de Segurança Social, no Livro n.º2 das Irmandades de Misericórdia, sob o n.º7/87, desde 26 de Fevereiro de 1987. O Compromisso vigente foi aprovado pela Diocese do Porto em 24 de Maio de 1995 e registado na Direção Geral de Ação Social em 4 de Agosto de 1995.

1. Órgãos Sociais

Empossados em 3 e 7 de Janeiro de 2014, para o mandato trienal de 2014-2016.

Mesa da Assembleia-Geral:

| | |
|-----------------|-----------------------|
| Presidente: | José da Silva Pinho |
| 1.º Secretário: | Manuel Castro Almeida |
| 2.º Secretário: | José Duarte da Costa |

Mesa Administrativa:

| | |
|----------------|---|
| Provedor: | José António de Araújo Pais Vieira |
| Vice-Provedor: | Francisco Nelson Pereira Lopes |
| Secretário: | Carlos Henrique da Silva Reis |
| Tesoureiro: | Manuel António Pereira Pinho |
| Mesário: | Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro |
| Mesário: | Joaquim José Aroso da Costa Maia |
| Mesário: | Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão |
| Suplente: | António Pedro da Silva Ventura |
| Suplente: | Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa |

Definitório ou Conselho Fiscal:

| | |
|-----------------|-----------------------------------|
| Presidente: | Daniel Bastos da Silva |
| 1.º Secretário: | Nuno Alexandre Ferreira Fernandes |
| 2.º Secretário: | César Augusto Bastos Santos |
| Suplente: | Manuel Vaz da Silva |
| Suplente: | Manuel Costa Lima |
| Suplente: | Manuel Adriano da Silva |

2. Atividade Associativa

- Em 3 e 7 de Janeiro de 2014 tomaram posse os órgãos sociais com mandato para o triénio 2014-2016, conforme resulta do ato eleitoral ocorrido em 11 de Novembro



de 2013. A sessão decorreu no Salão Nobre desta Misericórdia, sendo presidida pelo Presidente da Assembleia-geral cessante, Dr. Manuel Guerra.

- Na atividade associativa, destaca-se a admissão à Irmandade de Benjamim Fernando Ferreira Maia bem como o regular funcionamento dos órgãos sociais. A Mesa Administrativa reuniu-se 24 vezes no ano de 2014, cumprindo o imperativo estatutário de se reunir, pelo menos, duas vezes por mês, enquanto o Conselho Fiscal se reuniu 5 vezes, respetivamente em 12 de Março de 2014, 10 de Julho de 2014, 25 de Setembro de 2014, 24 de Outubro de 2014, e em 3 de Dezembro de 2014, para apreciação dos relatórios e contas trimestrais, apreciação do relatório e contas de 2013 e emissão de parecer, e apreciação dos orçamentos de exploração e de investimentos para 2015.
- Em 21 de Novembro de 2014, e visando a angariação de fundos para apoio ao investimento no apetrechamento da ala ampliada na Unidade de Cuidados Continuados, a Mesa Administrativa organizou um espetáculo musical na Casa da Criatividade, denominado “Orgulho Sanjoanense”, evento que beneficiou da grata e graciosa colaboração da Companhia da Música, com ênfase para o empenho de Benjamim Maia.
- Em 28 de Novembro de 2014, e visando reconhecer o inestimável e qualificado apoio prestado pelos voluntários da Misericórdia, a Mesa Administrativa organizou no Salão Nobre a da Irmandade uma sessão pública de homenagem a estes.
- A assembleia-geral da Irmandade reuniu-se ordinariamente em 31 de Março de 2014 para aprovação do relatório e contas de 2013 e para declarar Benfeitores os Irmãos Manuel de Jesus da Silva Guerra e João Manuel Abecasis de Vargas Cruz, por relevantes serviços prestados à Irmandade; e em 10 de Novembro de 2014, para aprovação do plano de atividades e dos orçamentos de 2015, aprovação dos Regulamentos Internos do Lar de Idosos de São Manuel e Casa de Repouso – Manuel Pais Vieira Júnior, e, ainda, para autorizar a venda do quinhão hereditário doado por António Diamantino Silva. A assembleia-geral da Irmandade reuniu-se, ainda, em 3 de Março de 2014, em sessão extraordinária, para aprovar a oneração de um prédio urbano visando constituir garantia do financiamento aprovado pela linha de crédito “PME Crescimento 2013”.

a. Filiação em Associações

- A Misericórdia de S. João da Madeira compareceu às três assembleias-gerais da União das Misericórdias Portuguesas, (UMP) realizadas em 2014, realizadas, em 5 de Abril de 2014 (para aprovação do relatório e contas de 2013), em 25 de Outubro de 2014 (para aprovação dos novos estatutos), e em 6 de Dezembro de 2014 (para aprovação do plano de atividades e dos orçamentos para o ano 2015).
- A Misericórdia de S. João da Madeira compareceu nos Conselhos Distritais de Aveiro da UMP, realizadas nas congêneres de Espinho e de Albergaria-a-Velha em



1 de Fevereiro de 2014 e 19 de Julho de 2014, respetivamente, convocadas para apreciar acordos de cooperação e orientações técnicas dimanadas da Segurança Social, bem como dos novos estatutos da UMP.

- A Misericórdia de S. João da Madeira compareceu na reunião dos Conselhos Distritais dos Secretariados Regionais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real da UMP, reunião acolhida em 12 de Abril de 2014 pela congénere da Póvoa de Lanhoso. Entre os assuntos tratados, destaca-se a revisão dos Compromissos das Misericórdias, os próximos fundos comunitários, e o anexo ao protocolo de cooperação 2013-2014.
- A Misericórdia de S. João da Madeira compareceu em 28 de Novembro de 2014, na Santa Casa da Misericórdia de Águeda, correspondendo a um convite para presenciar a apresentação do livro “Beneméritos e Património”, de Hugo Cálão, onde se inventaria o espólio documental e artístico daquela congénere. A preceder a apresentação do livro, o Prof. Walter Osswald proferiu uma pequena conferência subordinada ao tema “A Solidariedade e a Gratidão”.
- A Misericórdia de S. João da Madeira compareceu na Entrada Solene do Bispo do Porto D. António Francisco dos Santos, na Sé Catedral do Porto, em 6 de Abril de 2014, no Encontro de Natal em 19 de Dezembro de 2014.

b. Acordos e Protocolos

- Acordo Coletivo de Trabalho da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e Outras (Boletim de Trabalho e Emprego n.º47/2001, de 22 de Dezembro).
- Filiada na União das Misericórdias Portuguesas e no Grupo Misericórdias Saúde.
- Contrato Misto Atípico de Gestão e Comodato com o Instituto de Segurança Social I.P., sobre o Centro Infantil de S. João da Madeira.
- Acordos de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, sobre: Lar de Idosos S. Manuel, Centro de Dia, Centro de Acolhimento Temporário (CAT) Oliveira Júnior, Creche e Ensino Pré-Escolar do Centro Infantil (CI), Creche e Ensino Pré-Escolar do Abrigo Infantil das Laranjeiras (AIL), Creche Alberto Pacheco, centros de ATL Artes & Traquinices (EB1 de Casaldelo, Conde Dias Garcia, Espadanal, Fontainhas, ATL – ABC, e EB2 “Pó de Giz”), Equipa de Intervenção Direta e Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a portadores de HIV+ e famílias, e Centro Comunitário Porta Aberta.
- Acordo de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e Direção Regional de Educação do Norte sobre o Ensino Pré-Escolar (EEPE) nos equipamentos sociais AIL e CI.
- Acordo de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social I.P. e Administração Regional de Saúde do Norte, sobre a Unidade de



Cuidados Continuados (UCC) de Longa Duração e Manutenção Sidónio de Pinho Álvares Pardal.

- Contrato de apoio ao investimento no alargamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados ao abrigo da 2ª fase do programa Modelar.
- Contrato de Prestação de Serviços com a Câmara Municipal de S. João da Madeira sobre Atividades de Enriquecimento Curricular.

c. Representações em Comissões e Outros

- Comissão Concelhia de Saúde de S. João da Madeira
- Conselho Municipal de Educação de S. João da Madeira
- Núcleo Executivo e Plenário da Rede Social de S. João da Madeira
- Comissão Local de Ação Social da Rede Social
- Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo
- Centro Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil

ENQUADRAMENTO GERAL

- O ano de 2014 foi o primeiro ano do mandato trienal dos atuais órgãos sociais, legitimados pelo ato eleitoral de 10 de novembro de 2013. A respetiva composição traduziu-se numa renovação de membros, parcial mas relevante, principalmente na Mesa da Assembleia-geral e Mesa Administrativa, dando um sinal à comunidade da vitalidade e capacidade de rejuvenescimento desta nonagenária Irmandade.
- Mormente renovados na composição e mandato, os órgãos sociais enquadraram a respetiva ação no desempenho prosseguido pelos titulares antecessores, dando continuidade à orientação estratégica prosseguida, postura especialmente visível na intervenção do órgão de gestão, a Mesa Administrativa.
- A opção estratégias e propósitos, garante a todos os que se relacionam com esta Santa Casa da Misericórdia, de utentes a fornecedores, da tutela a financiadores, a salvaguarda dos fins solidários da intervenção social da instituição e a continuação da qualificação e extensão da atividade, sempre no encalço de ganhos de bem-estar para a comunidade.
- A solidariedade social é um dos eixos do tríptico em que assenta a atividade das instituições assistenciais do 3º setor, sendo os demais eixos a sustentabilidade económico-financeira e a qualificação da prestação de serviços. O equilíbrio deste tríptico informa a vitalidade destas instituições.



- Concretamente, no caso desta Santa Casa da Misericórdia, o ano de 2014 definiu-se pela prossecução do objetivo de melhoria dos resultados e indicadores económico-financeiros, evidentes na substituição de financiamentos por outros com melhores condições contratuais, na candidatura a fundos públicos visando a desoneração de encargos com fornecedores, na revisão de critérios de imputação de proveitos diferidos, salvaguardando a sustentabilidade destes lançamentos, e na alienação de património não afeto a funções sociais, geradores de encargos.
 - O ano de 2014 definiu-se, também, pela qualificação da prestação de serviços, evidente no bom termo (execução física) do projeto de formação profissional para colaboradores da instituição, no investimento na certificação e eficiência energética de dois equipamentos sociais e na ampliação da unidade de cuidados continuados, no crescimento do atendimento de respostas sociais (cantina social, creches, ensino pré-escolar, ATL e casa de repouso), e na extensão da certificação da prestação de serviços pela ISO 9001.
 - A solidariedade, derradeiro eixo do tríptico enunciado, é patente na transferência de recursos entre respostas sociais necessariamente de operação deficitária (cujo exemplo maior é o Centro de Acolhimento Temporário, que beneficia dos ganhos operacionais de outras), na prática de participações de utentes conformadas ao rendimento de que dispõem, e no envolvimento da comunidade para apoiar as obras sociais, seja através de donativos seja por disponibilidade do seu tempo.
 - Neste âmbito assumem relevo o espetáculo organizado na Casa da Criatividade, denominado “Orgulho Sanjoanense”, de captação de apoios para o investimento na unidade de cuidados continuados, e a homenagem aos voluntários da instituição, cumprida no Dia Internacional do Voluntariado.
- ...
- Todos os vértices do tríptico enunciado desenvolveram-se num contexto interno ainda exigente por via da forte expansão da atividade assistencial nos últimos anos; e num contexto externo difícil, com o Estado muito contido na atualização de acordos de cooperação mas hiper-exigente na fiscalização, as famílias debilitadas de rendimentos, e os encargos gerais – designadamente com a remuneração do trabalho – a acumularem pressão sobre a instituição.
 - Justamente pelo acumular de dificuldades e pelo bom êxito da atividade do ano de 2014, cujos objetivos assistenciais e económicos foram globalmente cumpridos, agradecemos a todos os que intervieram e se empenharam, Irmãos, instituições, voluntários, utentes, familiares e colaboradores. O contributo foi inestimável no desempenho que aqui se retrata. O nosso sentido obrigado.

A Mesa Administrativa



I PARTE

ACTIVIDADES SOCIAIS



TERCEIRA IDADE



INFÂNCIA



SAÚDE



FAMÍLIA E COMUNIDADE



LAR DE IDOSOS E CENTRO DE DIA “ S. MANUEL”

1. Breve descrição da resposta social:

O Lar de Idosos de S. Manuel é sucedâneo do Asilo S. Manuel, instalado no r/c do antigo hospital da Misericórdia. O projeto antigo de criar um Centro de Assistência à 3ª Idade, que iria alojar as 16 idosas do asilo, apoiar os mais carenciados, bem como os operários da florescente indústria local, teve concretização em Outubro de 1981, com a abertura do Lar de Idosos de S. Manuel.

Presta serviços de cariz hoteleiro e assistencial a idosos com idade superior a 65 anos em situações de vulnerabilidade pessoal, social e económica, oriundos ou residentes em S. João da Madeira. Concretamente os serviços prestados são hoteleiros (alojamento, alimentação, tratamento de roupas), incluindo cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem e uma vigilância 24 horas por dia.

Beneficia de acordo de cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, e a comparticipação dos utentes é variável consoante os respetivos rendimentos.

Tem capacidade para 90 utentes e conta com cerca de 50 trabalhadores. Um médico que realiza consultas duas vezes por semana acompanhando e definindo os cuidados médicos para todos os utentes. Uma equipa de quatro enfermeiras presentes 5 horas por dia, nos dias úteis, e que fazem o acompanhamento diário dos utentes integrando as indicações médicas e orientando o trabalho das ajudantes de lar, duas das quais assumem a função de encarregadas responsabilizando-se, pela execução das orientações de acordo com o definido pelas enfermeiras. As encarregadas estão presentes diariamente durante 14 horas, incluindo os fins-de-semana, e as ajudantes de Lar fazem o acompanhamento dos utentes 24 horas por dia. O funcionamento regular do Lar caracteriza-se pela estabilidade e regularidade dos serviços prestados. Acompanhamento médico, de enfermagem e de serviços pessoais e hoteleiros quotidianos, e atividades de animação ao longo do ano, mais concretamente *ateliers* ocupacionais, organização de festas para celebrar dias especiais, como o Natal ou o Carnaval, passeios, entre outras atividades.

1. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utentes:

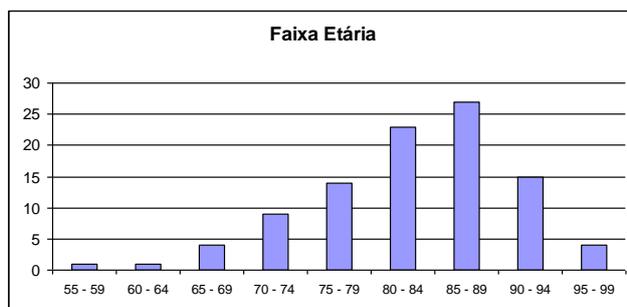
| | INDICADORES | Total |
|--|--------------------|--------------|
| | Novas Inscrições | 39 |



| | | |
|--|---------------------------------|-----|
| | Frequência Média Mensal Efetiva | 100 |
| | Frequência Comparticipada | 90 |
| | Nº Entradas | 9 |
| | Nº Saídas | 13 |

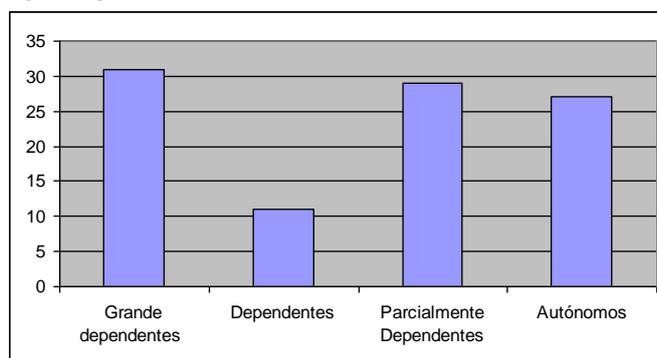
Durante o ano de 2014 registamos 39 novas inscrições, menos 14 que no ano anterior. Atendendo a que as inscrições são válidas por 2 anos, temos neste momento, 92 pessoas inscritas. Verificamos que a média de frequência mensal situou-se nos 100 utentes, menos 3 utentes que no ano de 2013.

b) Distribuição Etária



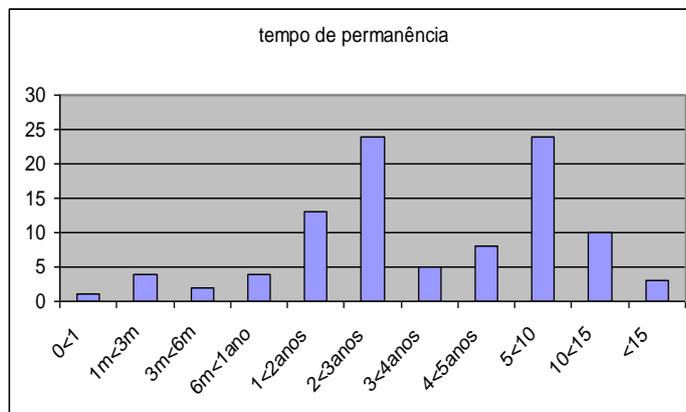
Pela leitura do gráfico, observamos que cerca de 46 residentes têm idade superior a 85 anos. A média de idades situa-se nos 83 anos.

c) Dependência



Em termos de autonomia/dependência para o desempenho das AVD, 42 utentes atingem níveis de dependência acentuados, sendo que apenas 27 não necessitam de qualquer tipo de apoio. A taxa de dependência mantém-se bastante elevada.

d) Tempo de Permanência



Da leitura deste gráfico conclui-se que 53 utentes residem há menos de 4 anos no equipamento e que o tempo médio de permanência é 5,25 anos.

2. Atividades Sociais

No ano de 2014, para além da comemoração das efemérides, o principal objetivo do plano de atividades foi desenvolver o envelhecimento ativo e a interação grupal, através da dinamização de atividades de grupo.

| Designação da Actividade | Participantes | Periodicidade |
|------------------------------------|---------------|-----------------|
| Expressão Artística e Plástica | 20 | 2 x por semana |
| Ginástica Sénior | 25 | 2 x por semana |
| Estimulação Cognitiva | 17 | 1 x por semana |
| Oficina da Memória | 12 | 1 x por semana |
| Jogos de Mesa | 25 | 1 x por semana |
| Jogos de Movimento (Boccia) | 12 | 2 x por semana |
| Animação Musical | 25 | s/periodicidade |
| Animação Dramática | 15 | s/periodicidade |
| Participação atividades comunidade | 20 | s/periodicidade |
| Voluntário (Actividades variadas) | 20 | 1 x por semana |

2.1. Atividades mais marcantes de 2014:

a) Grupo de Teatro (Participação na festival de Cinema de Arouca)



O Festival Internacional de Cinema de Arouca convidou os utentes da Casa de Repouso e do Lar de Idosos a participarem na abertura do



festival com uma representação do cinema Português.

Os residentes, para além de 6 representações, revelaram os seus dotes em 6 temas musicais, sendo o objetivo relembrar o passado e, simultaneamente, evidenciar a evolução do cinema português. O cinema português fica assim recordado com representações de “A Canção de Lisboa” 1933, “Aldeia da Roupa Branca” 1938, “Maria Papoila” 1938, “O Pátio das Cantigas” 1942, “Fado, História d’uma Cantadeira” 1947 e “Cantiga da Rua” 1950.

b) Grupo de Voluntariado



No início do ano foi constituído o Grupo de Voluntários da Misericórdia, que conta com cerca de 18 voluntários, maioritariamente nas respostas sociais da 3.ª Idade

c) IV Concurso de Presépios Inter-valências

Trata-se de um concurso interno de presépios da Misericórdia de S. João da Madeira, iniciativa do Lar de Idosos, que lança às demais respostas sociais o desafio de construir um presépio para submissão a um júri externo. O júri salientou a criatividade e qualidade dos trabalhos apresentados, que melhora de ano para ano.





CASA DE REPOUSO “MANUEL PAIS VIEIRA JUNIOR”

1. Breve Descrição da Resposta Social

A Casa de Repouso “Manuel Pais Vieira Júnior” iniciou o acolhimento de residentes em 1991. Trata-se de uma estrutura residencial dirigida à população idosa, que funciona em edifício próprio. Recebe utentes de todo o país, pessoas economicamente solventes, mas socialmente vulneráveis ou não autónomos ao próprio cuidado, adquirentes do usufruto de uma fração residencial pela outorga de contratos de ocupação vitalícia, fruída em regime permanente ou periódico, e beneficiando da prestação de serviços assistenciais e de saúde. O edifício dispõe de 55 frações residenciais e de espaços comuns destinados a refeições e lazer. Com capacidade para 83 utentes acolhe, de momento, 72, dos quais 57 são residentes permanentes.

1. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utentes:

| | Capacidade | Frequência Comparticipada | Frequência Efetiva |
|---------------|------------|------------------------------|--------------------|
| Nº de Utentes | 83 | 0 | 72 |

b) Distribuição Etária

| Idades | Nº Utentes |
|--------|------------|
| 65-75 | 4 |
| 76-85 | 33 |
| 86-95 | 33 |
| >95 | 2 |

c) Origem geográfica

| Concelho | Nº Utentes |
|----------------------|------------|
| S. João da Madeira | 18 |
| Porto | 10 |
| Santa Maria da Feira | 9 |
| Oliveira de Azeméis | 5 |
| Vale de Cambra | 3 |
| Vila Nova Gaia | 3 |



| | |
|------------------------|----|
| Ovar | 3 |
| Sesimbra | 2 |
| Vila Real | 2 |
| Proveniências diversas | 17 |

d) Caracterização da Dependência:

Os utentes acolhidos apresentam necessidades diversificadas, que variam de acordo com as suas características individuais, evolução de estados de saúde e bem-estar geral. Em termos de graus de dependência temos a seguinte distribuição:

| Tipos de dependência | Distribuição (%) |
|------------------------------|------------------|
| Dependência total | 14,8% |
| Dependência severa | 13,1% |
| Dependência moderada | 1,6% |
| Dependência ligeira | 21,3% |
| Total de utentes dependentes | 50,8% |

2. Atividades

No ano de 2014, os principais objetivos do programa de atividades foram:

- Promover o convívio harmonioso entre os utentes, reforçar laços de amizade, o sentimento de pertença e a autoestima, através da celebração das festividades mais marcantes do calendário anual.
- Reforçar a inclusão dos utentes na comunidade local e facilitar o seu acesso à cultura, tendo como fito o incremento da sua qualidade de vida.

| Designação da Atividade | Participantes | Periodicidade |
|--|---------------|--------------------|
| Grupo “Discos Perdidos” | 8 | 1 x por semana |
| Bingo e outros jogos de mesa | 13 | 1 a 2 x por semana |
| Sextas- feiras Literárias (Tertúlia) | 7 | 1 x por semana |
| “A Biblioteca vai ao Lar” | 7 | 1 x por semana |
| Visitas (Fátima, Serralves, Bom Jesus, Museu Marítimo Ílhavo,..) | 15 | Pontual |



UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO “SIDÓNIO PINHO ÁLVARES PARDAL”

1. Breve descrição da resposta social:

Em 22 de Novembro de 2007 abriu a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção “Sidónio Pinho de Álvares Pardal”, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (Decreto-Lei nº101/2006).

A 30 de Dezembro de 2014 foi renovado o Acordo de Cooperação assinado com a ARS Norte e o Instituto de Segurança Social IP.

No âmbito das Unidades de Internamento, situa-se na tipologia de Longa Duração. É uma unidade de internamento de carácter temporário ou permanente, com espaço próprio, para prestar apoio social, cuidados de saúde e de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidados no domicílio. Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos ou por período inferior em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

2. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utentes

Em termos de frequência de utentes, em 2014 verificamos o seguinte:

| | Capacidade | Frequência Comparticipada | Frequência Efetiva |
|---------------|------------|---------------------------|--------------------|
| Nº de Utentes | 19 | 100% | 98,94% |
| Nº Admissões | 8 | | |
| Nº Saídas | 9 | | |

b) Distribuição Etária:

Quanto à idade, a média cerca os 73 anos, distribuídos desta forma:

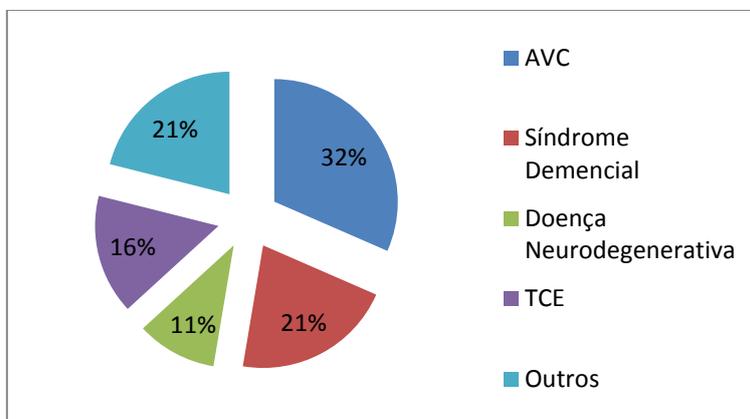


| Idades | Nº Utentes |
|---------|------------|
| 45 - 50 | 2 |
| 51 - 60 | 1 |
| 61 - 65 | 0 |
| 66 - 70 | 0 |
| 71- 75 | 2 |
| 76- 80 | 2 |
| 81 - 85 | 2 |
| +85 | 6 |

c) Origem Geográfica:

| Concelho | Nº Utentes |
|----------------------|------------|
| S. João da Madeira | 3 |
| Oliveira de Azeméis | 2 |
| Santa Maria da Feira | 10 |
| Ovar | 3 |
| Espinho | 1 |

d) Principais patologias de base:





3. Atividades Sociais

| Designação da Atividade | Participantes | Periodicidade |
|--|---------------|--|
| Terapia da Fala | 6 | 3 x por semana |
| Terapia Ocupacional | 6 | 3 x por semana |
| Fisioterapia | 19 | Diariamente |
| Estimulação Cognitiva | 3 | 1 x por semana |
| Animação Sociocultural (comemoração das datas mais significativas da cultura nacional e local) | 19 | Natal; Páscoa; S. Martinho; Carnaval; dia dos Afetos; Aniversários dos Utentes |

3.1. Atividades mais marcantes de 2014:



Festejamos o aniversário de todos os utentes, no próprio dia, envolvendo sempre que possível os familiares.



Festa de Natal de 2014.



ABRIGO INFANTIL DAS LARANJEIRAS

1. Breve Descrição da Resposta Social

O Abrigo Infantil das Laranjeiras é um equipamento da área da infância e juventude e funciona desde Setembro de 1984. Inclui as respostas sociais Creche e Ensino Pré-Escolar, integrado na rede nacional de ensino pré-escolar.

Os utentes são maioritariamente oriundos do concelho e freguesias circunvizinhas. O equipamento é muito procurado por famílias económica e socialmente desfavorecidas, dada a proximidade de bairros sociais. Situa-se na Rua Dr. Manuel Luís Leite Júnior e funciona todos os dias úteis, entre as 7h30m-19h, e possui Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e com a Direção Regional de Educação do Norte, na área de Educação Pré-escolar.

1. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utentes:

| | Frequência efetiva | Frequência comparticipada | Capacidade do equipamento |
|--------------------|-------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Creche | 58 | 60 | 60 |
| Pré-escolar | 45 (inclui 2 crianças do CAT) | 60 | 60 |

b) Distribuição Etária

| - Idades | Nº de utentes |
|---------------|---------------|
| 4 – 12 meses | 9 |
| 12– 24 meses | 20 |
| 24 – 36 meses | 29 |
| 3 anos | 12 |
| 4 anos | 16 |
| 5 anos | 17 |

c) Origem geográfica

| Concelho | Nº Utentes |
|-----------------------------|------------|
| S. João da Madeira | 83 |
| Oliveira de Azeméis | 9 |
| Santa Maria da Feira | 10 |
| Ovar | 1 |

d) Atividades Extra Curriculares

O AIL proporciona aos seus utentes várias atividades extra curriculares promovendo e diversificando assim a qualidade dos seus serviços. Assim sendo temos:

| Atividade | Nº de Utentes por atividade |
|------------------------------------|-----------------------------|
| Ginástica (comum à pré e à creche) | 48 |
| Música (comum à pré e à creche) | 23 |
| Inglês | 7 |
| Karaté | 7 |
| Dança | 15 |
| Ciências | 8 |

3. Atividades marcantes no ano de 2014

No âmbito do cumprimento do cumprimento do Plano Anual de Atividades, que integra os objetivos do Plano Pedagógico, foram desenvolvidas várias atividades , das quais destacamos as seguintes:



Desfolhada e Vindima (outubro) - Com estas atividades pretendemos reviver e manter vivas tradições culturais, através da recriação, recorrendo às matérias-primas originárias como espigas e cachos, da música de folclore, da dança e do convívio entre pares.



Dia da Alimentação (outubro) – pretendíamos sensibilizar as crianças para uma alimentação saudável, dando-lhes a conhecer os diferentes tipos de alimentos. Estas e outras atividades foram realizadas em contexto de sala. Em grande grupo, realizamos um teatro e confecionámos uma sopa saudável.



Dia do Animal (outubro) – Com esta ação queríamos transmitir, aos diferentes grupos envolvidos, o conhecimento próximo de alguns animais, o respeito e a valorização por todos, sensibilizar para os cuidados que devemos ter com os animais e transmitir-lhes a ideia de que além de nossos amigos, os animais fazem parte da família.



Festa de Natal (dezembro). Programamos duas ações distintas: uma festa para a família, realizada nos Paços da Cultura, e outra para as crianças e funcionárias da instituição com a tão esperada chegada do Pai Natal.



CENTRO INFANTIL

1. Breve Descrição da Resposta Social

O Centro Infantil é propriedade do Instituto de Segurança Social IP, tendo aberto ao público em 15 de Janeiro de 1973. Por Acordo de Gestão firmado em Julho de 1990 transitou à administração da Misericórdia. Este foi revisto em Dezembro de 2013, dando azo a um Acordo de Gestão e Comodato e, subsequentemente, a Acordos de Cooperação nas respostas sociais de Creche e Ensino Pré-Escola, integrado na rede nacional de ensino pré-escolar.

O Centro Infantil tem como objetivo maior dar uma resposta de qualidade no âmbito socioeducativo, proporcionando às crianças condições adequadas a um crescimento saudável e seguro, estimulante e promotor de um desenvolvimento harmonioso



No Centro Infantil, o desempenho assenta no estabelecimento de relações afetivas gratificantes e satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Cada uma deve ser olhada individualmente, com características próprias. Assim, e considerando idades e o nível de desenvolvimento da cada criança, teve-se atenção a eventuais desvios em competências não atingidas ou não consolidadas, promovendo-se estratégias adequadas ao perfil de desenvolvimento global, ajustado à idade cronológica e mental de cada criança.

1. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utentes:

| | CRECHE | | | EEPE | | |
|-----------|------------|---------------------------|--------------------|------------|---------------------------|--------------------|
| | CAPACIDADE | FREQUÊNCIA COMPARTICIPADA | FREQUÊNCIA EFETIVA | CAPACIDADE | FREQUÊNCIA COMPARTICIPADA | FREQUÊNCIA EFETIVA |
| JANEIRO | 101 | 76 | 101 | 100 | 100 | 86 |
| FEVEREIRO | 104 | 76 | 104 | 100 | 100 | 89 |
| MARÇO | 104 | 76 | 104 | 100 | 100 | 88 |
| ABRIL | 106 | 76 | 106 | 100 | 100 | 85 |
| MAIO | 114 | 76 | 114 | 100 | 100 | 85 |
| JUNHO | 115 | 76 | 115 | 100 | 100 | 86 |
| JULHO | 117 | 76 | 117 | 100 | 100 | 86 |
| AGOSTO | | 76 | | 100 | 100 | |
| SETEMBRO | 102 | 80 | 102 | 100 | 100 | 104 |
| OUTUBRO | 101 | 80 | 101 | 100 | 100 | 103 |
| NOVEMBRO | 105 | 80 | 105 | 100 | 100 | 102 |
| DEZEMBRO | 107 | 80 | 107 | 100 | 100 | 106 |



b) Distribuição Etária

| | | | | | | |
|-------------|-----------|-----------|--------|-------|-------|-------|
| [4-12] M | [12-24] M | [24-36] M | 3 -4 A | 4-5 A | 5-6 A | 6-7 A |
| 17 | 49 | 42 | 45 | 40 | 19 | 2 |

c) Origem geográfica

Em 2014 os utentes eram, maioritariamente do concelho de São João da Madeira. Frequentaram também utentes oriundos dos concelhos de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Ovar, Vila do Conde, Estarreja, Ovar, Arouca e Vale de Cambra. A resposta social tem sido muito solicitada por famílias em situação de precariedade económica e/ou social.

2. Atividades marcantes no ano de 2014

a) Atividades Extra Curriculares

Os utentes da creche frequentaram facultativamente aulas de ginástica. Os utentes do ensino pré-escolar tiveram a possibilidade de frequentar inglês, música, ciências experimentais, ginástica, karaté, informática e dança, deslocando-se um professor ao equipamento para cada uma destas atividades. Em Dezembro de 2014 a frequência das várias atividades era a seguinte:

| Tipo de atividade | Nº de inscritos |
|---------------------------|-----------------|
| Ginástica [Creche + EEPE] | 100 |
| Inglês | 38 |
| Música [Creche + EEPE] | 49 |
| Ciências Experimentais | 21 |
| Dança | 31 |
| Informática | 5 |
| Karaté | 13 |



b) Atividades para Angariação de Fundos

No ano 2014, o Centro Infantil organizou múltiplas atividades nomeadamente o evento “A reciclagem vira moda no Centro Infantil” e a festa do Pijama. Temos sentido que os encarregados de educação têm colaborado com as iniciativas realizadas.

| Designação da Atividade | Participantes | Periodicidade |
|--|---|-------------------|
| Musical Infantil | Salas de transição (2 salas) + salas do EEPE (4 sala) | Anual (Fevereiro) |
| A Reciclagem vira moda no Centro Infantil | Todas as salas_199 utentes | Anual |
| Dia dos Avós | Todas as salas – 203 utentes | Anual (Julho) |
| Jornal de parede | Todas as salas | Mensal |
| Festa de Final de ano | Todas as salas | Anual (Junho) |

| Atividades para angariação de fundos | Valor angariado | Aplicação verba |
|--|----------------------|---|
| A Reciclagem vira moda no Centro Infantil | 1.092,02€ | Passeio de final de ano 2014 + Festa de final de ano 2014 |
| Cidade no Jardim 2014 | 65,33€ [AIL + CI] | |
| Dia das Bruxas | 24,33€ | Viagem de final de ano 2015 |
| 1ª Feira dos Bolos | 76,80€ | Viagem de final de ano 2015 |
| 2ª Feira dos Bolos | 107,18€ | Viagem de final de ano 2015 |
| Feira do Outono 2014 | 478,00€ | Aquisição de material didático entre outro para as salas. 79,98€ (valor gasto) - Rádios Salas atividades |
| Festa do Pijama _Novembro 2014 | 1.116,08€ | |
| Feira de Natal | 79,00€ | Aquisição de material didático para a sala 8- Atividade realizada pelos pais/familiares dos utentes |



CRECHE “ALBERTO PACHECO”

1. Breve Descrição da Resposta Social

A Creche “Alberto Pacheco” foi inaugurada a 17 de maio de 2008 e abriu ao público a 2 de setembro desse ano e está localizada na Rua Vale de Cambra 335, em S. João da Madeira. É um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à criança e à família, acolhendo crianças com idades entre os 4 meses e o ingresso no ensino pré-escolar. Beneficia de um Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, I.P., para 60 utentes. Foi requerido o aumento de capacidade para 91 utentes.

Acolher de forma cuidada e personalizada as crianças e encarregados de educação; promover o acolhimento e a integração da criança; apoiar as crianças nas atividades diárias de forma personalizada e nos cuidados de higiene, imagem e alimentares; proporcionar atividades para a convivência social, integração no meio e na família, com vista ao seu desenvolvimento integral; prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, procedendo ao encaminhamento mais adequado; são os objetivos visados.

2. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utentes:

| Nº UTENTES | CAPACIDADE | FREQUÊNCIA COMPARTICIPADA | FREQUÊNCIA EFETIVA | |
|---------------|------------|------------------------------|--------------------|--------|
| | | | JAN/14 a NOV/14 | DEZ/14 |
| 60 | 91 | 60 | 78 | 83 |

b) Distribuição Etária

| IDADES | Nº UTENTES | |
|--------|------------------|--------|
| | JAN/14 a NOV./14 | DEZ/14 |
| | | |



| | | |
|--------------------------------|-----------|-----------|
| 4 – 12 M (BERÇÁRIO) | 20 | 26 |
| 12 – 24 M (SALAS 1 E 2) | 28 | 27 |
| 24 – 36 M (SALAS 3 E 4) | 30 | 30 |
| TOTAL | 78 | 83 |

c) Origem geográfica

| CONCELHO | Nº UTENTES | |
|-----------------------------|------------------|-----------|
| | JAN/14 a NOV /14 | DEZ/14 |
| SÃO JOÃO DA MADEIRA | 53 | 58 |
| OLIVEIRA DE AZEMÉIS | 16 | 16 |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 8 | 8 |
| VALE DE CAMBRA | 1 | 1 |
| TOTAL | 78 | 83 |

d) Atividades Extra Curriculares

| IDADES | AEC | 12 – 24 M | 24 – 36 M |
|---|-----|-----------|-----------|
| MÚSICA (OUT/14 A DEZ/14 – INICIO NOVA ATIVIDADE)) | | 20 | 26 |
| GINÁSTICA | | 18 | 26 |
| TOTAL | | 38 | 42 |

3. Atividades marcantes no ano de 2014

No ano de 2014, além da comemoração das datas festivas de calendário, foi objetivo do plano de atividades estimular as aprendizagens e a socialização das crianças, bem como privilegiar o contato e participação entre crianças, famílias e comunidade.



De realçar as seguintes atividades:

| DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADES | PARTICIPANTES | DATAS | OBSERVAÇÕES |
|--|---|------------|--|
| PARTICIPAÇÃO NO DESFILE DE CARNAVAL PROMOVIDO PELA C.M. NO ÂMBITO DO PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL | 83 (CRIANÇAS, PAIS E COLABORADORAS) | FEV./14 | PARTICIPAÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ NO DESFILE DE CARNAVAL ENVOLVENDO PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO COM SUCESSO |
| CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL | 58 CRIANÇAS E 10 COLABORADORAS | ABRIL/14 | IDA À BIBLIOTECA J.F. FUNDO DE VILA; CONFEÇÃO DE LIVRO INFANTIL POR SALA |
| CELEBRAÇÃO DO DIA DA FAMÍLIA | 135 (CRIANÇAS, PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E COLABORADORAS) | MAIO/14 | VINDA DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO À CRECHE PARA PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADE COLETIVA LÚDICA NO JARDIM EXTERIOR DA CRECHE |
| PASSEIO FINAL DO ANO LETIVO | 42 (CRIANÇAS E COLABORADORAS) | JUNHO/14 | IDA AO JARDIM ZOOLOGICO DA MAIA |
| QUINZENA DA PRAIA | 42 (CRIANÇAS E COLABORADORAS) | JULHO/14 | PRAIA DE ESMORIZ DURANTE UMA QUINZENA |
| DIA MUNDIAL DA CRIANÇA | 78 CRIANÇAS E 22 COLABORADORAS | JULHO/14 | NO JARDIM EXTERIOR DA CRECHE COM INSUFLÁVEIS E LANCHE |
| CELEBRAÇÃO DA CONVENÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇAS COM FESTA DO PIJAMA | 78 CRIANÇAS E 22 COLABORADORAS | 20/Nov./14 | COM PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS COM OFERTA DE MATERIAL DIDÁTICO E LÚDICO PARA AS SALAS |
| PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO PROMOVIDO PELO LAR S. MANUEL DA STA CASA COM CONFEÇÃO DE PRESÉPIO DE NATAL | 58 CRIANÇAS E 10 COLABORADORAS | DEZ/14 | PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E COLABORADORAS NA IDEALIZAÇÃO E CONFEÇÃO DO PRESÉPIO DE NATAL PARA CONCURSO |
| FESTA DE NATAL | 83 CRIANÇAS E 22 COLABORADORAS | DEZ/14 | ENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS E COLABORADORAS NA |



| | | | |
|--|--------------------------------------|--------|---|
| | | | REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO PEDAGÓGICAS E FESTA DE NATAL |
| VISITA DA MASCOTE IRIS DA ERGOVISÃO | 83 CRIANÇAS E 22 COLABORADORAS | Dez/14 | PARTICIPAÇÃO DA ERGOVISÃO COM ATIVIDADE LÚDICA COM A MASCOTE E OFERTA DE CHEQUE PRENDA PARA CRIANÇA E FAMÍLIA |



Dia da Mãe



Festa de Natal



Festa de Final de Ano



Festa de Carnaval



REDE DE CENTROS DE ATL “ARTES & TRAQUINICES”

1. Breve Descrição da Resposta Social

A rede de CATL “Artes & Traquinices” é uma resposta de Ação Social distribuída em diversos espaços educativos, realizando atividades lúdicas e socioculturais destinadas a crianças com idades entre os 6 e os 12 anos de idade. A rede de CATL é constituída por 4 Atividades de Tempos Livres dirigidos a crianças que frequentam as escolas do 1.º ciclo do ensino básico de Espadanal, Condes, Carquejido, Fontainhas e Casaldele. Faz ainda parte da rede um ATL de 2º ciclo do ensino básico (ludoteca “Pó de Giz”) e o projeto de Atividades Extracurriculares (AEC) nas escolas de 1º ciclo de ensino básico referidas, especificamente a atividade de Expressões.

A sede da rede é na Rua Vale de Cambra, 335, em S. João da Madeira.

A ocupação dos tempos livres, respondendo à necessidade dos encarregados de educação de ocuparem os seus educandos após saída da escola, deve ser vista como um complemento educativo que reforça o processo de socialização e aprendizagens. A mais-valia dos centros de ATL é a de permitir à criança uma ocupação direcionada e voluntária do tempo de lazer e sobretudo uma oportunidade de criar, experimentar, expressar, auxiliando assim o seu desenvolvimento, em estreita ligação com a família e comunidade.

Nos ATL “Artes & Traquinices” as crianças aprendem e divertem-se, desenvolvendo e participando em diversas atividades: apoio ao estudo/trabalhos escolares; trabalhos manuais diversos; culinária; brincadeiras, jogos e diversões; atividades ao ar livre, passeios e visitas de estudo; festas/convívios; praia/ piscina; participação em projetos da comunidade; envolvimento com a família, entre outros.

Para esta resposta social existem cinco Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P., para o total de 170 utentes distribuídos da seguinte forma:

1. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utesntes:

CATL CASALDELO

| Nº UTENTES | CAPACIDADE | FREQUÊNCIA | FREQUÊNCIA | IDADES |
|------------|------------|----------------|------------|----------|
| ACORDO | | COMPARTICIPADA | EFETIVA | (6 A 10) |
| 30 | 40 | 30 | 38 | 38 |



CATL FONTAÍNHAS

| Nº UTENTES | CAPACIDADE | FREQUÊNCIA | FREQUÊNCIA | IDADES |
|------------|------------|----------------|------------|----------|
| ACORDO | | COMPARTICIPADA | EFETIVA | (6 A 10) |
| 25 | 50 | 25 | 25 | 25 |

CATL CONDES

| Nº UTENTES | CAPACIDADE | FREQUÊNCIA | FREQUÊNCIA | IDADES |
|------------|------------|----------------|------------|----------|
| ACORDO | | COMPARTICIPADA | EFETIVA | (6 A 10) |
| 35 | 60 | 35 | 18 + 35* | 53 |

* 18 CATL dos Condes+35 CATL de Carquejido

CATL ESPADANAL

| Nº UTENTES | CAPACIDADE | FREQUÊNCIA | FREQUÊNCIA | IDADES |
|------------|------------|----------------|------------|----------|
| ACORDO | | COMPARTICIPADA | EFETIVA | (6 A 10) |
| 50 | 50 | 41 | 41 | 41 |

CATL LUDOTECA “PÓ DE GIZ”

| Nº UTENTES | CAPACIDADE | FREQUÊNCIA | FREQUÊNCIA | IDADES | |
|------------|------------|----------------|------------|--------|---------|
| ACORDO | | COMPARTICIPADA | EFETIVA | 11- 12 | 12 - 13 |
| 30 | 40 | 37 | 37 | 34 | 3 |

b) Atividades Extra Curriculares

As medidas educativas implementadas pelo Ministério da Educação, introduzidas pelo Despacho nº 12 591/2006 (2ª série), de 16 de Junho, que criou o Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos e de outras atividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, reconhece «(...) o papel fundamental que as autarquias, as associações de pais e as instituições particulares



de solidariedade social desempenham ao nível da promoção de atividades de enriquecimento curricular através da organização de respostas diversificadas, em função das realidades locais (...).».

Corroborando esta perspetiva, a Câmara Municipal de S. João da Madeira renovou acordo com a Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, por considerar que esta possui os requisitos necessários, como parceira, para a coordenação técnica e pedagógica de Atividades no âmbito das Expressões, em 5 Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico desta cidade: EB1 de Carquejido, EB1 do Espadanal, EB1 das Fontainhas, EB1 de Casaldelo e EB1 de Conde Dias Garcia.

Na sequência do protocolo assinado com o referido órgão autárquico, foi elaborado um plano de atividades, orientado na implementação das Atividades de Expressões, já que estas carecem de disposições legais que as regulamentem em termos de princípios orientadores, organização e planificação, visando ir ao encontro dessa solicitação e, concomitantemente, constituir um referente genérico e um instrumento de trabalho, que possa ser adaptado ao contexto particular de cada escola e de cada turma, numa lógica de articulação permanente e de complementaridade em relação às atividades curriculares da componente letiva e, por isso, nunca desenraizada do próprio contexto circunstancial e social a que as atividades se destinam.

A AEC de Expressões Artísticas é lecionada de acordo com o seguinte quadro:

| ESCOLAS | Nº DE TURMAS | Nº DE ALUNOS | Nº DE PROFESSORES |
|----------------|--------------|--------------|-------------------|
| EB1 CASALDELO | 5 | 99 | 4 |
| EB1 FONTAÍNHAS | 7 | 117 | 6 |
| EB1 ESPADANAL | 7 | 100 | 5 |
| EB1 CONDES | 4 | 65 | 3 |
| EB1 CARQUEJIDO | 5 | 91 | 4 |
| TOTAL | 28 | 472 | 22* |

* No total são 18 técnicas, tendo em conta que 4 técnicas lecionam em 2 escolas

2. Atividades marcantes no ano de 2014

Em 2014, realizou-se um leque de atividades lúdicas pedagógicas, sociais, culturais e recreativas, destacando-se a comemoração de datas festivas de calendário, participação em projetos ambientais e /ou outros de interesse relevante, campanhas solidárias, visitas a organismos e parques temáticos de importância lúdica e educativa:



- Praia, piscina e piqueniques
- Festas de Natal e Final de Ano Letivo
- Projeto “100% Resíduos”, “Rolhas que dão folhas”
- Turismo Industrial
- Dia Mundial da Criança
- Festa de Final de Ano Letivo



CARNAVAL



VISITA AO LUGAR DOS AFETOS - AVEIRO



PRAIA DE ESMORIZ



FESTA DE NATAL



VISITA AO QUARTEL DE BOMBEIROS



CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

1. Breve Descrição da Resposta Social

O Centro de Acolhimento Temporário “Oliveira Júnior” é uma resposta social que funciona desde 6 Fevereiro de 1992, cuja função é o acolhimento de crianças/ jovens em risco, de ambos os sexos, com idades entre os 6 e os 14 anos, oriundas de meios familiares disfuncionais e em risco psicossocial. Beneficia de um acordo celebrado com o Instituto da Segurança Social IP, acolhendo 30 crianças/ jovens.

2. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utentes:

| | Capacidade | Freq Comparticipada | Frequência Efetiva |
|---------------|------------|---------------------|--------------------|
| Nº de Utentes | 30 | 30 | 25 |

b) Distribuição Etária

| Idades | Nº Utentes |
|------------|------------|
| < 6 anos | 4 |
| 6-10 anos | 19 |
| 11-14 anos | 22 |
| >14 anos | 0 |

c) Origem geográfica

| Concelho | Nº Utentes |
|----------------------|------------|
| S. João da Madeira | 6 |
| Vale de Cambra | 4 |
| Oliveira de Azeméis | 2 |
| Santa Maria da Feira | 10 |
| Ílhavo | 11 |
| Mealhada | 3 |
| Águeda | 2 |
| Aveiro | 4 |
| Espinho | 1 |
| Marinha Grande | 2 |



d) Escolaridade e Histórico de Problemáticas Sociais

| Grau de Escolaridade | Nº Utentes |
|----------------------|------------|
| Pré-escola | 5 |
| Primária | 17 |
| 2º Ciclo | 14 |
| 3º Ciclo | 9 |

| Grau de Escolaridade | Nº Utentes |
|---|------------|
| Está abandonada ou entregue a si própria | 6 |
| Sofre Maus tratos físicos ou psíquicos | 3 |
| Vítima de abuso sexual | 1 |
| Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal | 31 |
| É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento | 0 |
| Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional | 0 |
| Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação. | 4 |

3. Atividades marcantes no ano de 2014

| Designação da Actividade | Participantes | Periodicidade |
|--|---------------|------------------|
| Dinâmicas de Grupo “A caixa de Dúvidas” | 25 | 1 Vez por semana |
| Dinâmica de Grupo “Construção da manta dos afetos” | 25 | 1 Vez por semana |
| Dinâmica de Grupo “Os direitos das crianças” | 25 | 2 Sessões |
| Atelier de culinária | 25 | Trimestral |
| Artesanato | 25 | 1 Vez por semana |



Aas atividades desenvolvidas tiveram por objetivo promover competências pessoais e sociais, trabalhar valores. Foram criadas atividades de promoção da reflexão conjunta, discussão e o brincar como forma de desenvolver competências, criar uma relação de confiança e solidariedade entre todas as crianças e adultos educadores. Foram, ainda, intensificadas as atividades extracurriculares, visando promover competências de socialização, de saúde física e mental, responsabilidade e espírito de equipa.



CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO “PORTA ABERTA”

1. Breve Descrição da Resposta Social

Centrar-se num trabalho social integrado e sistémico, constituindo uma resposta social polivalente e que visa o reforço da capacidade de integração e participação social dos indivíduos e famílias, combatendo trajetórias de exclusão. Apoiar indivíduos e famílias em situação de disfunção social, estimulando a consciencialização dos seus próprios problemas com vista à promoção da autonomia, da cidadania e a integração socioeconómica e familiar dos residentes da zona sul do concelho de S. João da Madeira.



2. Caracterização do público atendido

a) Frequência de Utentes:

| | Nº Agregados | Nº Utentes |
|--------------|--------------|------------|
| Acção Social | 150 | 404 |
| RSI | 27 | 67 |
| Total | 177 | 471 |

b) Distribuição Etária

| Idades | Masculino | Feminino |
|--------------|------------|------------|
| 0-5 | 13 | 20 |
| 6-18 | 56 | 56 |
| 19-24 | 18 | 29 |
| 25-34 | 21 | 19 |
| 35-44 | 25 | 40 |
| 45-54 | 38 | 46 |
| 55-64 | 25 | 31 |
| >=65 | 12 | 22 |
| Total | 208 | 263 |

c) Tipologia Familiar

| Tipologia Familiar | Nº Agregados |
|--------------------|--------------|
| Monoparental | 52 |
| Nuclear Sem Filhos | 21 |
| Nuclear com filhos | 50 |
| Alargada | 14 |
| Isolado | 40 |
| Total | 177 |

d) Habilitações Literárias

| Habilitações Literárias | Nº de Utentes |
|------------------------------------|---------------|
| S/habilitações (crianças 0-6 anos) | 38 |
| 1º ciclo | 150 |
| 2º ciclo | 83 |
| 3º ciclo | 113 |
| Secundário | 57 |
| Ensino Superior | 6 |
| Analfabetos | 24 |
| Total | 177 |



e) Situação Socioprofissional

| Sócio - Profissional | Nº Utentes |
|-------------------------------|------------|
| Trabalhador | 85 |
| Desempregado | 131 |
| Pensionista | 78 |
| Doméstica | 3 |
| Creche/JI/casa com cuidadores | 38 |
| S/ocupação | 7 |
| Curso formação profissional | 6 |
| Baixa Médica | 1 |
| Estudante | 122 |
| Total | 471 |

f) Tipologia Habitacional

| Tipologia Habitacional | Nº Agregados |
|----------------------------------|--------------|
| Habitação Unifamiliar | 14 |
| Apartamento | 90 |
| Apartamento Social | 62 |
| Quarto de Pensão | 4 |
| Quarto alugado (casa particular) | 2 |
| Sem abrigo | 5 |
| Total | 177 |

g) Procedência

| Procedência | Nº Agregados |
|-------------------------|--------------|
| ISS | 52 |
| Junta de Freguesia | 2 |
| Santa casa (secretaria) | 1 |
| Município de SJM | 33 |
| Ecos Urbanos | 11 |
| Tribunal | 1 |
| Escolas | 3 |
| Cruz Vermelha | 4 |
| Serviços de Saúde | 6 |
| ACAIS (Protocolo) | 15 |
| Por 3º/própria | 36 |
| Habitar | 11 |
| Trilho | 2 |
| Total | 177 |

h) Tempo médio de acompanhamento

| Tempo médio de acompanhamento | Nº Agregados |
|-------------------------------|--------------|
| <6 meses | 12 |
| 6 a 12 meses | 40 |



| | |
|---------------|------------|
| 13 a 18 meses | 34 |
| 19 a 24 meses | 11 |
| >2 anos | 80 |
| Total | 177 |

i) Situações Problemáticas

| Problemáticas | Nº Agregados |
|---|--------------|
| Habitação | 5 |
| Rutura familiar | 4 |
| Violência Doméstica | 1 |
| Endividamento face às despesas de habitação | 21 |
| Elevados encargos habitacionais | 56 |
| Sem rendimentos | 11 |

j) Apoios Diretos

| Banco de Recursos | Nº Agregados | Nº Vezes/Utilizações |
|---------------------|------------------|----------------------|
| Géneros Alimentares | 26/mensal | 344 entregas |
| FEAC | 164 | 2 entregas |
| Cantina Social | 66/média mensal | 34308 |
| Rouparia | 22/ média mensal | 292 |
| Lavandaria | 21/mensal | 1355 |
| Balneário | 10/mensal | 797 |
| Luz | 27 | 97 |
| Água | 34 | 112 |
| Gás | 20 | 70 |
| Medicação | 31 | 358 |
| Transporte | 2 | 7 |

3. Atividades marcantes no ano de 2014

| Designação da Atividade | Participantes | Periodicidade |
|---|---|--|
| Projeto Mais para todos | Famílias apoiadas pelo Centro Comunitário | 27 de Março a 23 de Abril |
| Campanha Banco alimentar Contra a Fome | Famílias apoiadas pelo Centro Comunitário | 31 de maio a 1 de Junho 29 e 30 de dezembro |
| Campo de Férias AEJ | Encaminhamento de 11 crianças | Mês de Julho |
| Ação de sensibilização sobre o alcoolismo | 37 utentes do Centro comunitário | 24 de Junho |
| FEAC (Fundo europeu de Auxílio a carenciados) | 164 famílias apoiadas pelo centro Comunitário | Abril e Setembro |
| Cidade no jardim | 2 utentes do Centro | 6 a 10 de Junho |



| | | |
|--|-----------------------------------|---|
| | Comunitário | |
| Cabazes de Natal | 91 famílias do Centro Comunitário | 19 de Dezembro |
| Entrelinhas | 3 participantes | 5 de Junho a 11 de Dezembro |
| Youth Café | 200 jovens da comunidade escolar | 22,23 e 30 de abril 5 e 28 de Maio 4 de Junho |
| World Café | 120 jovens da comunidade escolar | 22 de Outubro 18 de Novembro |
| Comemoração do 3º aniversário | 18 voluntários | 30 de Junho |
| Comemoração do dia Internacional do Voluntário | Comunidade em geral | 5 de Dezembro |

4. Projetos

ENTRELINHAS

O Entrelinhas é um atelier de confeção de trabalhos de costura e arranjos de roupa. Foi criado como espaço de aprendizagem desta arte e, ao mesmo tempo, como forma de ocupação de tempos livres. O atelier beneficia do facto de o seu formador ser também beneficiário de RSI e de ter aceiteado voluntariamente, tal como na primeira edição, transmitir os conhecimentos que apreendeu ao longo de vários anos de trabalho como alfaiate.

Tem como objetivos: Ocupar o tempo livre dos participantes de forma didática; Proporcionar aos participantes noções básicas na área da costura; Dar continuidade e aprofundar os conhecimentos já apreendidos pelas participantes da 1ª edição do atelier; Fazer uma pequena festa de encerramento com entrega de diplomas de participação e mostra dos objetos/peças de vestuário criados ao longo das sessões (pequena exposição ou desfile).

As principais atividades que se irão realizar focam-se em: confeccionar peças de vestuário e pequenos objetos (porta-moedas, porta-chaves, etc.); Proceder ao arranjo de peças trazidas pelas participantes; Criar uma peça que simbolize o atelier (manta de retalhos); Participar na “Cidade no Jardim”; Planear a festa de encerramento e entrega de diplomas de participação com mostra das peças confeccionadas.



Esta ação destina-se a beneficiários de RSI e ação social, com ou sem noções básicas de costura, sendo que, terá como limite máximo 12 participantes.



CAAP – “O TRILHO”

1. Breve Descrição da Resposta Social

O Trilho é um equipamento aglutinador de respostas sociais, nomeadamente Equipa de Intervenção Direta e Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial – VIH, que visa intervir multidisciplinarymente nas problemáticas da toxicodependência e seropositividade aos níveis da motivação para o tratamento, promover a integração de consumidores de substâncias em processos de recuperação, tratamento e reinserção social, atendimento, acompanhamento e ocupação em regime diurno dirigida a pessoas infetadas e/ou doentes de VIH e famílias, e ainda na Prevenção Primária de comportamentos de risco junto da comunidade em geral.

1. Caracterização do Público-Alvo

a) Utentes atendidos na CAAP

| | 2013 | 2014 |
|---------------------------|------|------|
| Casos Novos | 0 | 1 |
| Casos em seguimento | 16 | 14 |
| Regressos | 1 | 1 |
| Familiares/Significativos | 9 | 5 |
| Processos de RSI | 3 | 5 |
| Total | 29 | 26 |



b) Caracterização Sócio-demográfica do Público Atendido durante o Ano 2014

| Grupo Etário | Género | | | Estado civil | | | | | Descendência | | |
|--------------|--------|---|-------|--------------|-----------------|---------------------|-------|-------|--------------|------------|-------|
| | M | F | Total | Solteiro | Casado Un.facto | Divorciado Separado | Viúvo | Total | Com filhos | Sem filhos | Total |
| 15-24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 25-34 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| 35-44 | 3 | 4 | 7 | 1 | 4 | 1 | 1 | 7 | 6 | 1 | 7 |
| 45-54 | 1 | 4 | 5 | 1 | 1 | 0 | 3 | 5 | 4 | 1 | 5 |
| 55-64 | 2 | 1 | 3 | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 2 | 1 | 3 |
| Mais 65 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 7 | 9 | 16 | 5 | 5 | 2 | 4 | 16 | 12 | 4 | 16 |

c) Proveniência Geográfica

| Proveniência Geográfica | | Via transmissão da infeção VIH/SIDA | | | |
|-------------------------|------------------|--|----------|-----------|---------------------|
| S. João da Madeira | Outros Concelhos | Associada consumo de drogas via endovenosa | Vertical | Hemofilia | Sexual |
| 15 | 1 | 9 | 0 | 0 | 5 +1 pessoa afetada |

d) Apoios Concedidos:

| TIPOLOGIA | C. TERAP. | Acompanhamento pela Equipa | ALOJ. | ALIMEN TAÇÃO | MEDICA MENTOS | TRANS PORTES | AJUDAS TÉCNICAS | APOIO A FILHOS MENORES | OUTROS, QUAIS? | TOTAL |
|-------------------------|-----------|----------------------------|-------|------------------------|---------------|--------------|-----------------|------------------------|--|-------|
| N.º de Apoios do Acordo | 0 | 21 | | 13 utentes + 3 Cantina | 57 | 94 | 0 | 0 | 4 (equip. domésticos/apoio econ.geral) | 139 |



| | | | | | | | | | | |
|---------------------|---|---|---|--------|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Social | | | | | | |
| Subsídios Eventuais | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 9 |

3. Atividades Marcantes de 2014

| Data (d/m) | Local | Tema | N.º de Horas | Nº. de participantes |
|-------------------|--|---|-------------------|----------------------|
| 23-06-2014 | PRSI ACAIS | Sensibilização à Prevenção do alcoolismo a famílias - semana da prevenção do alcoolismo promovida pela CPCJ | 2 | 12 |
| 24-06-2014 | Cruz Vermelha/ Centro Comunitário Porta Aberta/ Espaço Orreiro | Sensibilização à Prevenção do alcoolismo a famílias - semana da prevenção do alcoolismo promovida pela CPCJ | 2 | 34 |
| 25-06-2014 | Centro Comunitário Ecos Urbanos | Sensibilização à Prevenção do alcoolismo a famílias - semana da prevenção do alcoolismo promovida pela CPCJ | 2 | 12 |
| 01-07-2014 | Espaço Mourisca | Sensibilização à Prevenção do alcoolismo a famílias - semana da prevenção do alcoolismo promovida pela CPCJ | 2 | 9 |
| out a dez de 2014 | Trilho - Projeto Trapézio com Rede 2 | Dinamização de 8 sessões de Balanço de Competências | 2,30h x 8 sessões | 4 a 10 |
| out a dez de 2014 | Trilho - Projeto Trapézio com Rede 2 | Dinamização de 5 sessões de Desenvolvimento Pessoal e Social | 2,30h x 5 sessões | 4 a 10 |
| out a dez de 2014 | Trilho - Projeto Trapézio com Rede 2 | Dinamização de 1 sessão de LC/CE | 2,30h x 1 sessão | 4 a 10 |
| 19-03-2014 | Rede Social de S. João da Madeira - "Quem se importa? Empreendedorismo Social" | Apresentação do Projeto Feltrando | 3 | |



| | | | |
|------------|--|--|------|
| 10-07-2014 | Formação a Auxiliar a ser globalmente - Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira | Módulo VIH/SIDA - Refletir para melhorar | 1h h |
|------------|--|--|------|

4. Projetos

Feltrando - Transformar a criatividade inclusiva em negócio



O Feltrando surge como um projeto de empreendedorismo social dirigido à população toxicodependente e alcoólica, promovendo um ambiente de trabalho protegido, privilegiando a centralidade no indivíduo.

Parte dos conceitos HANDMADE (recuperar e aplicar técnicas de restauro de mobiliário), ECOLÓGICO (reutilizar mobiliário e resíduo industrial têxtil) e ORIGINAL (o feltro como resíduo industrial reutilizável no design de peças), da sua ligação a referências históricas relacionadas com o feltro, tendo como objetivo a reabilitação do património humano e a recuperação do património material.

São beneficiários diretos (população-alvo final) do Feltrando 2 indivíduos, integrados pela medida Contrato Emprego Inserção+ (CEI+) e, 1 criativa/escultora contratada, beneficiando da medida Estimulo 2013, ambas medidas do IEFP.

Este trabalho foi já reconhecido:

Pelo prémio Oliva Rewind Award (julho/2013), tendo neste âmbito assinado contrato de incubação de espaço comercial na Oliva Creative Factory.

Pelo Concurso de Inovação Social da Área Metropolitana do Porto (CIS-M), o Feltrando como uma das 10 melhores ideias de inovação social.

Pelo Green Textiles by CITEVE – Tecnologia Têxtil.

Pela Rede Turismo Industrial SJM com convite para divulgação/venda dos produtos.

Pela Dra. Maria Cavaco Silva, Presidência da República (22 de dez./14).



Trapézio com Rede 2

O “Trapézio com Rede 2” surge como um projeto de integração socioprofissional de consumidores de substâncias em processo de recuperação, da zona geográfica dos concelhos de São João da Madeira e Oliveira de Azeméis (freguesias de São João da Madeira, Cucujães e S. Roque), território identificado como prioritário no diagnóstico nacional, no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI). À semelhança do seu antecessor, este projeto intervém a três níveis: ao nível ocupacional, nomeadamente na promoção de competências básicas de higiene, saúde e reparametização de rotinas e valores sociais; ao nível pré-profissional, em que o principal objetivo é a promoção de competências de empregabilidade, permitindo uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho; e ao nível dos agentes económicos e sociais locais, através da dinamização de ações de sensibilização para a inclusão. Ao longo do processo haverá, também, um espaço de acompanhamento psicossocial, assumido pelos técnicos do território prioritário, individual e grupal que visa acompanhar os utentes e famílias.



O presente projeto justifica, ainda, a formação da equipa técnica e intervenientes que, direta ou indiretamente, atuem no domínio da toxicodependência e alcoolismo, no sentido de harmonizar conhecimentos e metodologias de intervenção, nomeadamente nas áreas das dependências, intervenção no alcoolismo, *team building* e formação e educação de adultos. A sua temporalidade de dois anos permite consolidar parcerias e implementar uma rede interconcelhia, capaz de garantir a continuidade do trabalho desenvolvido e permitir uma intervenção holística das problemáticas.

| | |
|--|---|
| Espaço Ocupacional | |
| N.º participantes: 21 | <p>Desenvolvimento Pessoal – 16 sessões (inclui 5 visitas – Feira Medieval; Ani S. João; Esmoriz; Furadouro; Parque Bucaquinho – e uma sessão de primeiros socorros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Saúde – 3 sessões • Expressão Corporal – 11 sessões • Fotografia – 19 sessões • Jardinagem – 11 sessões • Artes Plásticas – 19 sessões • Psicomotricidade – 6 sessões |
| Espaço Pré-Profissional | |
| N.º participantes: 9 | <p>Sessões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Balanço Trajetórias – 8 sessões • Desenvolvimento Pessoal e Social – 5 sessões • Linguagem e Comunicação/Cidadania e Empregabilidade – 6 sessões • Relaxamento/Psicomotricidade – 10 sessões • Noções Básicas de Informática – 50H – Formação modular certificada |
| Espaços Psicossociais - N.º participantes: 39 | |
| Sensibilização a Agentes económicos e Sociais | |
| | <p>Intervenção em Meio Laboral: 1 empresa – Helitêxtil</p> <p>Diagnóstico: 80 questionários</p> |
| Divulgação | <p>Sessão de Abertura – 26/junho/2014</p> <p>3 Newsletters</p> <p>Entrevista ao Jornal Único; Jornal do Município de OAZ</p> <p>Criação da página do Facebook</p> |



EID – “Trilho”

1. Breve Caracterização da Resposta Social

O Trilho é um equipamento aglutinador de respostas sociais, nomeadamente Equipa de Intervenção Direta e Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial – VIH, que visa intervir multidisciplinarymente nas problemáticas da toxicoddependência e seropositividade aos níveis da motivação para o tratamento, promover a integração de consumidores de substâncias em processos de recuperação, tratamento e reinserção social, atendimento, acompanhamento e ocupação em regime diurno dirigida a pessoas infetadas e/ou doentes de VIH e famílias, e ainda na Prevenção Primária de comportamentos de risco junto da comunidade em geral.

2. Caracterização do Publico Alvo

a) Utentes EID

| Pedido Casos Novos | 2013 | 2014 |
|--------------------|------|------|
| Tratamento | 15% | 15% |
| Apoio Social | 44% | 45% |
| Apoio Psicológico | 50% | 40% |
| Emprego/Ocupação | 6% | 0% |



| Nº Consultas/Atendimentos | 2013 | 2014 |
|---------------------------|-------------|------------|
| Psicologia | 324 | 306 |
| Serviço Social | 596 | 595 |
| Familiares/Significativos | 94 | 60 |
| Total | 1014 | 961 |

b) Caracterização Sociodemográfica da População Atendida em 2014

| Grupo Etário | Género | | | Estado civil | | | | | Descendência | | |
|--------------|-----------|-----------|------------|--------------|------------------|---------------------|----------|------------|--------------|------------|------------|
| | M | F | Total | Solteiro | Casado Un. facto | Divorciado Separado | Viúvo | Total | Com filhos | Sem filhos | Total |
| 15-24 | 13 | 3 | 16 | 15 | 1 | 0 | 0 | 16 | 1 | 15 | 16 |
| 25-34 | 13 | 4 | 17 | 13 | 4 | 0 | 0 | 17 | 6 | 11 | 17 |
| 35-44 | 24 | 7 | 31 | 19 | 8 | 4 | 0 | 31 | 15 | 16 | 31 |
| 45-54 | 22 | 7 | 29 | 10 | 4 | 14 | 1 | 29 | 22 | 7 | 29 |
| 55-64 | 10 | 1 | 11 | 3 | 4 | 4 | 0 | 11 | 9 | 2 | 11 |
| Mais 65 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Total | 83 | 22 | 105 | 60 | 21 | 22 | 2 | 105 | 54 | 51 | 105 |

c) Apoios Concedidos:

| TIPOLOGIA | C. TERAP. | ALOJ./HABITAÇÃO | ALIMENTAÇÃO | MEDICAMENTOS | TRANSPORTES | AJUDAS TÉCNICAS | APOIO A FILHOS MENORES | OUTROS, QUAIS? | TOTAL |
|-----------------------------------|-----------|-----------------|--|--------------|-------------|-----------------|----------------------------|---|-------|
| N.º de apoios do acordo | 0 | 42 | 30 (alimentação) + 36 (cantina social) | 220 | 219 | 3 | 44 (fraldas e alimentação) | 22 (meios complementares de diagnóstico e apoio económico em geral) | 558 |
| N.º de apoios Subsídios Eventuais | 10 | 3 | 0 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 23 |



3. Atividades Marcantes de 2014

| Data (d/m) | Local | Tema | N.º de Horas | Nº. de participantes |
|--------------------------|--|---|-------------------|----------------------|
| 23-06-2014 | PRSI ACAIS | Sensibilização à Prevenção do alcoolismo a famílias - semana da prevenção do alcoolismo promovida pela CPCJ | 2 | 12 |
| 24-06-2014 | Cruz Vermelha/ Centro Comunitário Porta Aberta/ Espaço Orreiro | Sensibilização à Prevenção do alcoolismo a famílias - semana da prevenção do alcoolismo promovida pela CPCJ | 2 | 34 |
| 25-06-2014 | Centro Comunitário Ecos Urbanos | Sensibilização à Prevenção do alcoolismo a famílias - semana da prevenção do alcoolismo promovida pela CPCJ | 2 | 12 |
| 01-07-2014 | Espaço Mourisca | Sensibilização à Prevenção do alcoolismo a famílias - semana da prevenção do alcoolismo promovida pela CPCJ | 2 | 9 |
| out a dez de 2014 | Trilho - Projeto Trapézio com Rede 2 | Dinamização de 8 sessões de Balanço de Competências | 2,30h x 8 sessões | 4 a 10 |
| out a dez de 2014 | Trilho - Projeto Trapézio com Rede 2 | Dinamização de 5 sessões de Desenvolvimento Pessoal e Social | 2,30h x 5 sessões | 4 a 10 |
| out a dez de 2014 | Trilho - Projeto Trapézio com Rede 2 | Dinamização de 1 sessão de LC/CE | 2,30h x 1 sessão | 4 a 10 |
| 19-03-2014 | Rede Social de S. João da Madeira - "Quem se importa? Empreendedorismo Social" | Apresentação do Projeto Feltrando | 3 | |
| 10-07-2014 | Formação a Auxiliar a ser globalmente - Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira | Módulo VIH/SIDA - Refletir para melhorar | 1h h | |



II PARTE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2014

| | | 2014 |
|-----------------------------------|--|-----------------------|
| DESCRIÇÃO | | |
| 61 | CMVMC | 425.413,55 € |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 1.145.241,64 € |
| 63 | Gastos c/Pessoal | 2.713.702,99 € |
| 64 | Gastos c/Amortizações e Depreciações | 340.820,20 € |
| 65 | Perdas p/Imparidades | - € |
| 66 | Perdas p/Redução Justo Valor | - € |
| 67 | Provisões do Período | - € |
| 68 | Outros Gastos e Perdas | 53.360,02 € |
| 69 | Gastos e Perdas de Financiamento | 40.706,06 € |
| Total Gastos e Perdas | | 4.719.244,46 € |
| | Vendas | - € |
| 72 | Prestação de Serviços | 2.145.748,36 € |
| 74 | Trabalhos para a Própria Instituição | - € |
| 75 | Subsídios, Doações e Legados à Exploração | 2.062.441,76 € |
| 76 | Reversões | - € |
| 77 | Ganhos p/Aumento Justo Valor | - € |
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 280.081,05 € |
| 79 | Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | - € |
| Total Rendimentos e Ganhos | | 4.488.271,17 € |
| 88 | Resultados Líquidos do Exercício | - 230.973,29 € |
| cash-flow | | 109.846,91 € |



BALANÇO CONSOLIDADO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO JOÃO DA MADEIRA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

NIF: 500 846 693
Moeda: Valores em Euros

| RÚBRICAS | NOTAS | | | |
|---|-------|---------------------|---------------------|--------------------|
| | | 31.12.2014 | 31.12.2013 | variação |
| ACTIVO | | | | |
| Activo não corrente | | | | |
| Activo não corrente | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 7 | 6.424.033,92 | 6.611.901,58 | -187.867,66 |
| Bens do património histórico e artístico e cultural | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Propriedades de investimento | 5 | 418.527,43 | 492.575,29 | -74.047,86 |
| Activos intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 5.730,27 | 0,00 | 5.730,27 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 6.848.291,62 | 7.104.476,87 | -256.185,25 |
| Activo corrente | | | | |
| Inventários | 9 | 6.754,41 | 3.082,96 | 3.671,45 |
| Clientes e U lentes | 14 | 183.788,11 | 177.621,26 | 6.166,85 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 18 | 4.132,14 | 3.132,33 | 999,81 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | 15 | 177.481,81 | 204.169,97 | -26.688,16 |
| Diferimentos | 16 | 4.299,33 | 33.451,29 | -29.151,96 |
| Outros activos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 26.653,67 | 20.857,93 | 5.795,74 |
| | | 403.109,47 | 442.315,74 | -39.206,27 |
| Total do activo | | 7.251.401,09 | 7.546.792,61 | -295.391,52 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | | |
| Fundos patrimoniais | | | | |
| Fundos | | | | |
| Fundos | 20 | 977.006,66 | 3.825.989,11 | -2.848.982,45 |
| Excedentes técnicos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | 20 | 74.098,23 | 74.098,23 | 0,00 |
| Resultados transitados | 20 | -971.011,68 | -3.754.036,05 | 2.783.024,37 |
| Excedentes de revalorização | 20 | 1.418.754,78 | 1.418.754,78 | 0,00 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 20 | 1.708.128,69 | 1.668.276,23 | 39.852,46 |
| | | 3.206.976,68 | 3.233.082,30 | -26.105,62 |
| Resultado líquido do período | | -230.973,29 | -65.958,08 | -165.015,21 |
| Total do fundo de capital | | 2.976.003,39 | 3.167.124,22 | -191.120,83 |
| Passivo | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| Provisões | | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 19 | 77.196,64 | 88.357,60 | -11.160,96 |
| Financiamentos obtidos | 8 | 842.997,76 | 813.649,73 | 29.348,03 |
| Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 920.194,40 | 902.007,33 | 18.187,07 |
| Passivo corrente | | | | |
| Fornecedores | | | | |
| Fornecedores | 18 | 701.792,77 | 685.846,05 | 15.946,72 |
| Fornecedores de Investimentos | 18 | 63.745,40 | 118.009,77 | -54.264,37 |
| Estado e outros entes públicos | 19 | 122.616,58 | 117.890,88 | 4.725,70 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | 8 | 390.226,33 | 357.178,46 | 33.047,87 |
| Diferimentos | 16 | 1.528.099,78 | 1.633.056,35 | -104.956,57 |
| Outras contas a pagar | 17 | 548.722,44 | 565.679,55 | -16.957,11 |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 3.355.203,30 | 3.477.661,06 | -122.457,76 |
| Total do passivo | | 4.275.397,70 | 4.379.668,39 | -104.270,69 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 7.251.401,09 | 7.546.792,61 | -295.391,52 |



RELATÓRIO DA GESTÃO

COMPARAÇÃO HOMÓLOGA E ORÇAMENTAL

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2014 | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | VARIACÃO HOMÓLOGA | |
| | | | abs | % |
| 61 CMVMC | 425.413,55 € | 109.405,42 € | 316.008 € | 288,8% |
| 62 Fornecimentos e Serviços Externos | 1.145.241,64 € | 1.433.493,42 € | - 288.252 € | -20,1% |
| 63 Gastos c/Pessoal | 2.713.702,99 € | 2.539.234,35 € | 174.469 € | 6,9% |
| 64 Gastos c/Amortizações e Depreciações | 340.820,20 € | 348.829,79 € | - 8.010 € | -2,3% |
| 65 Perdas p/Imparidades | - € | - € | - € | n.a. |
| 66 Perdas p/Redução Justo Valor | - € | - € | - € | n.a. |
| 67 Provisões do Período | - € | - € | - € | n.a. |
| 68 Outros Gastos e Perdas | 53.360,02 € | 95.486,07 € | - 42.126 € | -44,1% |
| 69 Gastos e Perdas de Financiamento | 40.706,06 € | 54.414,55 € | - 13.708 € | -25,2% |
| Total Gastos e Perdas | 4.719.244,46 € | 4.580.863,60 € | 138.381 € | 3,0% |
| Vendas | - € | - € | - € | n.a. |
| 72 Prestação de Serviços | 2.145.748,36 € | 2.256.625,93 € | - 110.878 € | -5% |
| 74 Trabalhos para a Própria Instituição | - € | - € | - € | n.a. |
| 75 Subsídios, Doações e Legados à Exploração | 2.062.441,76 € | 2.027.271,11 € | 35.171 € | 2% |
| 76 Reversões | - € | - € | - € | n.a. |
| 77 Ganhos p/Aumento Justo Valor | - € | - € | - € | n.a. |
| 78 Outros Rendimentos e Ganhos | 280.081,05 € | 231.008,48 € | 49.073 € | 21% |
| 79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | - € | - € | - € | n.a. |
| Total Rendimentos e Ganhos | 4.488.271,17 € | 4.514.905,52 € | - 26.634 € | -0,6% |
| 88 Resultados Líquidos do Exercício | - 230.973,29 € | - 65.958,08 € | 165.015 € | -250,2% |
| cash-flow | 109.846,91 € | 282.871,71 € | - 173.025 € | -61,2% |

- O exercício de 2014 registou um resultado líquido negativo (RLE) de 230.973,29€ e meios libertos positivos de 109.846,91€, saldos antecipados na comparação orçamental apesar da divergência homóloga, ficando o resultado líquido de 2014 2% aquém da estimativa e os meios libertos 18,6% acima da projeção.
- Os *Gastos e Perdas* totais, na abordagem homóloga, agravam-se 138.380,86€, o que representa 3%, enquanto os *Rendimentos e Ganhos* totais decrescem 0,6%, ou seja, 26.634,35€, comportamento que se traduz no agravamento do resultado líquido homólogo e que, em traços gerais, sucedeu por:



- Alteração do critério de incorporação anual das reservas de ocupação vitalícia da Casa de Repouso, tendo sido lançados menos 197.441,17€ de proveitos na prestação de serviços face a 2013 neste centro de custo.
- Diminuição no volume de proveitos sujeitos a incorporação diferida (em 2014 a receita captada é inferior em 204.475,00€ ao ano de 2013) por abaixamento da frequência do Lar de Idosos e do valor dos contratos de ocupação vitalícia na Casa de Repouso (recuaram de 249.200,00€ para 150.325,00€).
- Agravamento homólogo de CMVMC + FSE, em 32.849,26€, por aumento de 25.412,15€ em encargos sobre *eletricidade/ combustíveis*, de 15.092,84€ com honorários (apoio jurídico no registo de propriedades), 11.945,78€ em *ferramentas e utensílios de desgaste rápido* (funcionamento do projeto FELTRANDO), 8.191,67€ com *limpeza, higiene e conforto* (sobretudo em produtos de lavandaria), e 7.132,6€ em *géneros alimentares* na Casa de Repouso (repercutindo o crescimento da frequência).
- Agravamento de Gastos c/ Pessoal, por aumento de encargos contributivos sobre remunerações em 0,4%, alargamento de quadros de pessoal (Casa de Repouso e Centro Infantil), incremento de atividade (projetos FELTRANDO e “Trapézio com Rede 2”), contratação de medidas de emprego protegido, e por aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida.
- Estes fatores reverteram o impacto positivo do crescimento das participações financeiras transferidas pelo Instituto de Segurança Social IP sob acordos de cooperação e colaboração, e da poupança registada nos gastos em *subcontratos/ géneros alimentares* com a revisão do contrato de fornecimento de refeições.
- ...
- Já por referência ao orçamento, e igualmente em traços gerais, sobressai:
 - Sobre-execução de *Outros Gastos e Perdas*, em 53.360,02€, por registo de mensalidades incobráveis (18.281,74€), de menos-valias patrimoniais (10.100,00€), e pela regularização de anteriores exercícios (21.534,01€ por ajustamento do subsídio de investimento recebido sobre a Creche Alberto Pacheco à execução física deste).
 - Infirmação da previsão de vendas no FELTRANDO, de 41.600,00€.
 - Sobre-execução orçamental da *prestação de serviços* por impacto da maior arrecadação de matrículas e mensalidades na terceira idade: Lar de Idosos realiza mais 67.585,75€ e a Casa de Repouso executa mais 66.271,10€.
 - Sobre-execução orçamental em *subsídios, doações e legados à exploração*: Lar de idosos regista mais 39.856,66€ por recebimento de verbas relativas a vagas sociais e à compensação por dependência, e o Centro Infantil arrecada



mais 30.977,27€ por aumento da frequência comparticipada em Creche e da compensação salarial de pessoal docente.

- Sobre-execução de 116.960,60€ em *Outros Rendimentos e Ganhos*, por arrecadação de verbas não estimadas em donativos (cerca de 60 mil euros) e da consignação fiscal (7.985,35€), ajustamento do subsídio ao investimento lançado à Unidade de Cuidados Continuados, e mais-valias sobre alienação de património.
- Não obstante estes fatores divergentes, o resultado líquido do exercício de 2014 ficou alinhado com o orçamento e com a média registada nos últimos 3 exercícios (correspondente ao período de implementação do SNC), tendo os meios libertos sinalizado positivo pelo oitavo ano consecutivo (ou seja, desde 2007).

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2014 | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|--|
| DESCRICHÃO | 2014 | ORÇAMENTO | VARIACÃO ORÇAMENTAL | | |
| | | 2014 | abs | % | |
| 61 CMVMC | 425.413,55 € | 112.260,00 € | 313.154 € | 279,0% | |
| 62 Fornecimentos e Serviços Externos | 1.145.241,64 € | 1.377.543,62 € | - 232.302 € | -16,9% | |
| 63 Gastos c/Pessoal | 2.713.702,99 € | 2.621.276,03 € | 92.427 € | 3,5% | |
| 64 Gastos c/Amortizações e Depreciações | 340.820,20 € | 327.782,64 € | 13.038 € | 4,0% | |
| 65 Perdas p/Imparidades | - € | - € | - € | n.a. | |
| 66 Perdas p/Redução Justo Valor | - € | - € | - € | n.a. | |
| 67 Provisões do Período | - € | - € | - € | n.a. | |
| 68 Outros Gastos e Perdas | 53.360,02 € | - € | 53.360 € | n.a. | |
| 69 Gastos e Perdas de Financiamento | 40.706,06 € | 36.021,88 € | 4.684 € | 13,0% | |
| Total Gastos e Perdas | 4.719.244,46 € | 4.474.884,17 € | 244.360 € | 5,5% | |
| Vendas | - € | 41.600,00 € | - 41.600 € | -100,0% | |
| 72 Prestacao de Servicos | 2.145.748,36 € | 2.038.275,59 € | 107.473 € | 5,3% | |
| 74 Trabalhos para a Própria Instituição | - € | - € | - € | n.a. | |
| 75 Subsídios, Doações e Legados à Exploração | 2.062.441,76 € | 1.996.762,06 € | 65.680 € | 3% | |
| 76 Reversões | - € | - € | - € | n.a. | |
| 77 Ganhos p/Aumento Justo Valor | - € | - € | - € | n.a. | |
| 78 Outros Rendimentos e Ganhos | 280.081,05 € | 163.120,45 € | 116.961 € | 71,7% | |
| 79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | - € | - € | - € | n.a. | |
| Total Rendimentos e Ganhos | 4.488.271,17 € | 4.239.758,10 € | 290.113 € | 6,8% | |
| 88 Resultados Líquidos do Exercício | - 230.973,29 € | - 235.126,07 € | - 4.152,78 € | 2% | |
| cash-flow | 109.846,91 € | 92.656,57 € | 17.190,34 € | 18,6% | |



POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO | | | | |
|---|----------------|----------------|---------------|---------|
| Áreas de Intervenção Social | 2014 | 2013 | Var Abs | Var % |
| TERCEIRA IDADE | - 62.938,42 € | 118.755,76 € | 181.694,18 € | 153,0% |
| INFÂNCIA E JUVENTUDE | - 150.252,83 € | - 162.372,69 € | - 12.119,85 € | 7,5% |
| FAMÍLIA E COMUNIDADE | 51.023,67 € | 19.187,87 € | 31.835,81 € | 165,9% |
| SAÚDE | - 51.248,91 € | - 24.052,73 € | 27.196,19 € | -113,1% |
| IRMANDADE | - 2.712,77 € | - 20.464,04 € | - 17.751,26 € | 86,7% |
| PROJETOS | - 14.843,77 € | 2.987,74 € | 17.831,52 € | 596,8% |

- Na demonstração de resultados por áreas de intervenção, comprando períodos homólogos, destaca-se a inversão de sinal nos resultados da área que aglutina as respostas sociais da 3.ª idade, efeito da dita alteração do critério de imputação de proveitos diferidos na Casa de Repouso, que penalizou a prestação de serviços.
- A área de intervenção da terceira idade, apesar da melhoria de 14.316,07€ nos resultados líquidos do Lar de Idosos e Centro de Dia, e do aumento da prestação de serviços na Casa de Repouso, de 59.352,60€, soçobra em compensar a alteração de critério de imputação de proveitos diferidos bem como o incremento de gastos verificado por debilitação da autonomia dos residentes da dita Casa de Repouso (principalmente), justificativo do alargamento dos quadros de pessoal. Este equipamento residencial tem todos os espaços habitacionais tomados.
- Destaca-se, ainda, a melhoria de resultado (apesar de manter o sinal negativo) registado na área da infância e juventude, repercutindo o crescimento em 41.171,91€ dos *Rendimentos e Ganhos* (antes de imputação da administração social), bem como da área de intervenção família e comunidade, por recebimento de 30.100,00€ de donativos nas respostas sociais que compõem o “Trilho”.
- A melhoria global da área da infância e juventude sucedeu apesar do Centro de Acolhimento Temporário ter agravado o resultado líquido em 31.877,59€ por recuo da receita, que decresce 29.709,35€: a frequência efetiva quedou-se abaixo de 65% da frequência comparticipada em Setembro de 2014, o que implicou dedução da comparticipação financeira da Segurança Social, além de que 2013 ainda beneficiou de um legado cuja receita não foi compensada no ano seguinte.
- A melhoria global da área da infância e juventude sucedeu, ainda, mormente a Creche Alberto Pacheco ter piorado o resultado líquido em 24.311,67€, dos quais 18.281,74€ por correção do subsídio ao investimento incorporado em anteriores exercícios. A melhoria global sucede por aumento de utentes em Creches e Ensino Pré-Escolar, respostas sociais que, somadas, melhoram 35.966,73€ os resultados líquidos.



- A área da Saúde, cingida à Unidade de Cuidados Continuados, agrava o resultado líquido em 27.196,19€, divergência homóloga cabalmente explicada pela arrecadação, em 2013, de um subsídio ao investimento atribuído pelo Município de s. João da Madeira. Corrigido este efeito, bem assim o proveito de 12.690,15€ de ajustamento do subsídio ao investimento, o resultado melhoraria, efetivamente, 15.174,91€, principalmente pela menor execução em *fornecimentos e serviços externos, e gastos e perdas de financiamento*.
- Quanto à área de intervenção Projetos, aglutina o desempenho da Cantina Social, POPH – Formação Profissional, FELTRANDO e “Trapézio com Rede 2”. O resultado líquido acumulado reflete o incumprimento dos objetivos preconizados para o FELTRANDO, traduzido num resultado líquido negativo de 28.456,06€. A Formação Profissional ostenta igualmente um resultado líquido residualmente negativo, enquanto a Cantina Social registou um saldo positivo e incrementou a atividade em 6,2%. Finalmente, o “Trapézio com Rede 2” fechou também com resultado positivo, embora aqui por recebimento antecipado de um subsídio de apoio a despesas que ocorrerão futuramente.
- Finalmente, a Irmandade melhora os respetivos resultados em 17.544,46€ por (principalmente) diminuição dos encargos com *conservações e reparações de instalações* do projeto “Renováveis na Hora”.

...



UTENTES

| UTENTES | | |
|--------------------------|------|------|
| | 2013 | 2014 |
| Lar de Idosos S. Manuel | 102 | 99 |
| Centro de Dia | 15 | 15 |
| Casa Repouso MPVJ | 55 | 60 |
| AIL - Creche | 53 | 58 |
| AIL - EEPE | 57 | 46 |
| Centro Infantil - Creche | 100 | 107 |
| Centro Infantil - EEPE | 86 | 104 |
| CAT Oliveira Júnior | 30 | 30 |
| Creche Alberto Pacheco | 70 | 83 |
| ATL Artes & Traquinices | 212 | 213 |
| UCC SPAP | 19 | 19 |
| Cantina Social | 100 | 100 |
| | 899 | 934 |

- O quadro de utentes testemunha um amplo espectro de intervenção social da instituição, com destaque para a área de infância e juventude, que aglutina 641 utentes diariamente, excluindo as Atividades de Enriquecimento Curricular.
- Este comportamento sucede apesar do abaixamento verificado no ensino pré-escolar do AIL (já evidente em anos anteriores), de que resultou a revisão em baixa da frequência participada pela Segurança Social, compensado pela subida da frequência do ensino pré-escolar do Centro Infantil e das Creches (sendo que a frequência participada na Creche do Centro Infantil foi estendida a mais quatro utentes).
- Também a população atendida na área de intervenção da 3.ª Idade é significativa, com 174 utentes, apesar do recuo na frequência do Lar de Idosos – tendência que prosseguirá até que este se cinja a 90 residentes –, compensado pelo aumento do número de residentes na Casa de Repouso.
- A UCC mantém uma taxa de ocupação de camas próxima de 100%.
- A Cantina Social aparenta permanecer com o mesmo atendimento obliterando o facto de ter aumentado o número total de refeições servidas por efeito do impacto da revisão do acordo de colaboração para 100 refeições na totalidade de 2014.
- A população total atendida quotidianamente aproxima-se de um milhar tendo crescido 3,9% entre períodos homólogos. Este número exclui o atendimento das respostas sociais da área da família e comunidade.



INVESTIMENTOS

(inclui Conservações e Reparações)

- Os quadros revelam um esforço financeiro na conservação de equipamentos no valor de 63.267€.
- A execução orçamental na rubrica de Conservações e Reparações situa-se acima do orçamento, justificada pelas intervenções não previstas (cf. quadros).
- Expurgando os trabalhos não previstos no valor de 20.185€, o investimento em Conservações e Reparações apresenta uma taxa de execução de 81% do orçamento.
- Em comparação com o ano de 2013, os custos em Conservações e Reparações são inferiores em 25.232€.

Conservações e Reparações

| CONSERVAÇÕES E REPARAÇÕES 2014 | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|------------------|
| Classificação trabalhos | Act. Patrimonial | Lar de Idosos | Casa Repouso | UCC | AIL | Centro Infantil | CRECHE A&T | ATL | CAT | TRILHO | CCPA | Feltrando | SUB-TOTAIS |
| 1 Demolições, revestimentos e pinturas | 0 € | 4.586 € | 3.534 € | 0 € | 649 € | 489 € | 0 € | 554 € | 455 € | 107 € | 53 € | 0 € | 10.426 € |
| 2 Instalações de abastecimento de água e esgotos | 4.576 € | 2.047 € | 574 € | 70 € | 1.192 € | 495 € | 90 € | 391 € | 1.189 € | 0 € | 0 € | 189 € | 10.815 € |
| 3 Instalações eléctricas | 0 € | 763 € | 1.518 € | 955 € | 627 € | 870 € | 365 € | 0 € | 246 € | 948 € | 704 € | 1.861 € | 8.857 € |
| 4 Instalações de abastecimento de gás natural | 0 € | 49 € | 0 € | 0 € | 0 € | 194 € | 0 € | 0 € | 314 € | 0 € | 0 € | 0 € | 557 € |
| 5 Instalações mecânicas e AVAC | 0 € | 984 € | 55 € | 395 € | 0 € | 0 € | 84 € | 0 € | 507 € | 0 € | 0 € | 0 € | 2.025 € |
| 7 Carpintaria e envidraçados | 0 € | 132 € | 125 € | 75 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 332 € |
| 8 Serralharia civil e alumínio | 0 € | 696 € | 37 € | 98 € | 175 € | 157 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 1.164 € |
| 9 Estores e protecções solares | 0 € | 450 € | 253 € | 69 € | 28 € | 70 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 870 € |
| 10 Segurança contra incêndio | 0 € | 243 € | 1.637 € | 0 € | 0 € | 212 € | 0 € | 0 € | 0 € | 102 € | 0 € | 0 € | 2.195 € |
| 11 Elevadores | 0 € | 2.653 € | 4.893 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 7.546 € |
| 12 Gases Medicinais | 0 € | 0 € | 0 € | 1.162 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 1.162 € |
| 15 Equipamento / manutenção / outros | 3.968 € | 1.022 € | 4.557 € | 795 € | 436 € | 722 € | 88 € | 69 € | 840 € | 136 € | 36 € | 0 € | 12.670 € |
| 16 Veículos | 4.649 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 4.649 € |
| EXECUÇÃO 2014 | 13.194 € | 13.625 € | 17.184 € | 3.619 € | 3.108 € | 3.209 € | 626 € | 1.013 € | 3.552 € | 1.293 € | 794 € | 2.050 € | 63.267 € |
| ORÇAMENTO | 21.915 € | 6.635 € | 11.611 € | 1.800 € | 2.000 € | 1.750 € | 750 € | 2.800 € | 2.600 € | 750 € | 500 € | 250 € | 53.361 € |
| trabalhos não previstos | 1.648 € | 2.353 € | 10.144 € | 867 € | 649 € | 0 € | 0 € | 554 € | 455 € | 1.103 € | 551 € | 1.861 € | 20.185 € |
| dif. execução-não previstos | 11.546 € | 11.272 € | 7.040 € | 2.752 € | 2.459 € | 3.209 € | 626 € | 459 € | 3.097 € | 190 € | 242 € | 189 € | 43.081 € |
| % de execução orçamental (excluindo trabalhos não previstos) | 53% | 170% | 61% | 153% | 123% | 183% | 83% | 16% | 119% | 25% | 48% | 76% | 81% |
| EXECUÇÃO 2013 | 44.932 € | 6.894 € | 21.650 € | 2.299 € | 2.549 € | 1.474 € | 4.240 € | 837 € | 3.014 € | 344 € | 264 € | 0 € | 88.499 € |
| diferença 2014-2013 | -31.738 € | 6.731 € | -4.467 € | 1.320 € | 559 € | 1.735 € | -3.614 € | 176 € | 537 € | 949 € | 529 € | 2.050 € | -25.232 € |



Conservações/Reparações não previstas em orçamento

| CONSERVAÇÕES/REPARAÇÕES NÃO PREVISTAS - 2014 | | | | |
|--|-----------|--------------------------------|---|-----------------|
| Valência | Trimestre | Classificação trabalhos | Descrição | Custo |
| ATL Fontainhas | 1º | Edifícios e outras construções | reparação cobertura varanda - temporal | 554 € |
| Trilho/CCPA | 1º | Equipamento/manut./outros | reparação da rede informática | 1.654 € |
| AIL | 1º | Edifícios e outras construções | reparação cobertura refeitório - temporal | 649 € |
| Lar Idosos | 1º | Edifícios e outras construções | substituição caleira e tubo queda águas pluviais | 604 € |
| Act. Patr. / Cozinhas/ Lavandaria | 1º | Equipamento/manut./outros | substituição de MLR avariada - reparação e instalação de MLR da Casa Repouso | 725 € |
| Casa de Repouso | 1º | Equipamento/manut./outros | substituição de cabos, dispositivo controlo carga e roçadeiras dos elevadores | 696 € |
| Act. Patr. / Cozinhas/ Lavandaria | 1º | Equipamento/manut./outros | reforços sistema regeneração água, reparação de autoclave e tubo doseador cloro | 923 € |
| Lar Idosos | 2º | Edifícios e outras construções | Reparação de cobertura, após instalação painéis solares térmicos | 1.748 € |
| Centro Acolhimento | 2º | Edifícios e outras construções | Reparação de cobertura, após instalação painéis solares térmicos | 455 € |
| Casa de Repouso | 2º | Equipamento/manut./outros | Reparação de permutador de termoacumulador, tê spiro e flange | 860 € |
| UCC | 2º | Equipamento/manut./outros | Alterações na rede gases medicinais - conformidade com relatório ARS | 867 € |
| Feltrando | 2º | Edifícios e outras construções | Instalação eléctrica - prevista em orçamento de investimentos | 1.861 € |
| Casa de Repouso | 3º | Edifícios e outras construções | Material p/ isolamento térmico do terraço | 2.701 € |
| Casa de Repouso | 3º | Equipamento/manut./outros | Forras de 3 sofás e 1 maple | 1.384 € |
| Casa de Repouso | 4º | Edifícios e outras construções | Instalação telefone e ponto de rede no novo posto de recepção | 604 € |
| Casa de Repouso | 4º | Edifícios e outras construções | Revisão da infra-estrutura de detecção de incêndio | 1.637 € |
| Casa de Repouso | 4º | Equipamento/manut./outros | Rebobinagem do motor e reparação da máquina de tracção do elevador principal | 2.262 € |
| | | | TOTAL | 20.185 € |

INVESTIMENTOS EXECUTADOS

- Foi executado o investimento previsto no âmbito do solar térmico, através da instalação de painéis solares térmicos e sistema de gestão de energia nos edifícios do Lar de Idosos/UCC e do CAT, num valor global de 128.633€.
- Foi executado o investimento na aquisição de sistema de campainhas de chamada para o Lar de Idosos, num valor global de 5.238€.
- Foi executado o investimento na execução de nova rede de abastecimento de água (Lar de Idosos, UCC, Casa de Repouso e AIL), num valor global de 10.674€.
- Foi executado o investimento na aquisição de mobiliário para a Casa de Repouso, num valor global de 3.870€.



Investimentos

| INVESTIMENTOS 2014 | | | | | | | | | | | | | |
|--|------------------|------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|----------------|------------------|
| Classificação trabalhos | Act. Patrimonial | Lar de Idosos | Casa Repouso | UCC | AIL | Centro Infantil | CRECHE A&T | ATL | CAT | TRILHO | CCPA | Feltrando | SUB-TOTAIS |
| 2 Instalações de abastecimento de água e esgotos | 10.674 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 10.674 € |
| 5 Instalações mecânicas e AVAG | 0 € | 71.217 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 57.416 € | 0 € | 0 € | 0 € | 128.633 € |
| 15 Equipamento / manutenção / outros | 0 € | 5.238 € | 3.870 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 9.108 € |
| SUB-TOTAL P/ VALÊNCIA | 10.674 € | 76.455 € | 3.870 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 57.416 € | 0 € | 0 € | 0 € | 148.414 € |
| ORÇAMENTO 2014 | 0 € | 108.165 € | 1.225 € | 59.366 € | 855 € | 500 € | 947 € | 1.000 € | 52.634 € | 250 € | 250 € | 6.160 € | 231.351 € |
| % de execução orçamental | n.a. | 71% | 316% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 109% | 0% | 0% | 0% | 64% |
| trabalhos não previstos | 10.674 € | 5.238 € | 3.870 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 19.782 € |
| EXECUÇÃO 2013 | 0 € | 2.160 € | 14.607 € | 0 € | 0 € | 0 € | 6.108 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 22.875 € |
| diferença 2014-2013 | 10.674 € | 74.295 € | -10.738 € | 0 € | 0 € | 0 € | -6.108 € | 0 € | 57.416 € | 0 € | 0 € | 0 € | 125.539 € |

Investimentos não previstos em orçamento

| INVESTIMENTOS NÃO PREVISTOS - 2014 | | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------------------|---|-----------------|
| Valência | Trimestre | Classificação trabalhos | Descrição | Custo |
| Lar Idosos | 1º | Equipamento/manut./outros | Sistema de campanhas de chamada | 5.238 € |
| Act. Patr./ Cozinhas/ Lav | 3º | Edifícios e outras construções | Execução de novos ramos de abastecimento de água aos edifícios da Casa de Repouso, Lar Idosos/UCC e AIL | 10.674 € |
| Cas de Repouso | 4º | Equipamento/manut./outros | Aquisição de mobiliário para apetrechamento de quartos | 3.870 € |
| | | | TOTAL | 19.782 € |
| | | | TOTAL NÃO PREVISTO | 39.966 € |

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

- Propõe-se que o Resultado Líquido negativo de 2014, de (230.973,29€), seja levado à conta de Resultados Transitados

S. João da Madeira, 9 de Março de 2015

Mesa Administrativa

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor
 Francisco Nelson Pereira Lopes, Mesário
 Carlos Henrique da Silva Reis, Mesário
 Manuel António Pereira Pinho, Mesário
 Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Mesário
 Joaquim José Aroso da Costa Maia, Mesário
 Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Mesário
 António Pedro da Silva Ventura, Mesário
 Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa, Mesário



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2014

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e do disposto na alínea f) do artigo 49.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira (SCMSJM), o Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão e Contas elaborado pela Mesa Administrativa relativo ao exercício de 2014, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 7.251.401,09 euros e um total do fundo patrimonial de 2.976.003,39 euros, incluindo um resultado líquido negativo do período de 230.973,29 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

2. Responsabilidades

É da competência da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da SCMSJM, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

É da responsabilidade do Conselho Fiscal a emissão de parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas preparado pela Mesa Administrativa, e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa.

3. Âmbito

No decurso do exercício em apreciação o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade desenvolvida pela SCMSJM, através da análise dos relatórios de gestão, das demonstrações financeiras, da execução orçamental por naturezas e por funções e, ainda, através dos contactos estabelecidos com o Provedor e com o Director de Serviços e Técnicos Superiores dos Serviços Administrativos, os quais, nos facultaram os elementos e os esclarecimentos solicitados. A atividade fiscalizadora realizada teve por objetivo obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas



de distorções materialmente relevantes, apreciando as políticas e os princípios contabilísticos que lhes estão subjacentes.

4. Parecer

Considerando as análises e trabalhos efetuados, é nossa convicção que o Relatório de Gestão e Contas de 2014 apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da SCMSJM em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Assim, somos de parecer que merecem a aprovação da Assembleia Geral:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.
- b) A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Mesa Administrativa.

São João da Madeira, 10 de Março de 2015

Daniel Bastos da Silva, Presidente
Nuno Alexandre Ferreira Fernandes, Secretário
César Augusto Bastos Santos, Secretário



DISPOSIÇÕES FINAIS

1.1. Situação Perante o Estado

A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira tem a situação regularizada perante o Estado.

1.2. Principais Doadores

Alberto Manuel de Aguiar Pacheco
Amândio Ribeiro Casais
Ana Rita Amorim Rocha
Angelina Meneses Silva Clara Lima
António Pedro da Silva Ventura
Augusto Luís da Silva
Danilo Silva Borges
DST
Ermelinda Silva L Gomes Teixeira
Francisco Nelson Pereira Lopes
Glória dos Anjos
HELIOTEXTIL SA
Ilídio Neves Moreira Leite
Ivone Maria Querido Maio
José António Alves Martins
José António de Araújo Pais Vieira
Leonel Pereira Matos
Manuel Costa Lima
Márcio Filipe Aguiar Silva Ferreira
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão
Rafael Ferreira Borges
Rosa Maria Goy Ribeiro
Sérgio Correia Fernandes
Valter Melo Correia
VIEIRA ARAÚJO SA

1.3. Agradecimentos

Ao ilustre Presidente e demais membros da Mesa da Assembleia-geral;
Ao ilustre Presidente e demais membros do Conselho Fiscal;
À Câmara Municipal, ao seu Presidente e demais Executivo Municipal;
Aos senhores deputados da Assembleia Municipal;
Ao Reverendo Pároco Domingos Milheiro;
Aos Reverendos Padres Missionários de Cucujães;



À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, ao seu Presidente e ao seu Comandante;
Ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga;
À P.S.P. de S. João da Madeira;
À União das Misericórdias Portuguesas e ao Grupo Misericórdias Saúde
Ao Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, e ao seu diretor,
Aos órgãos de comunicação social locais;
Ao Revisor Oficial de Contas, Dr. Gil Monteiro, e demais colaboradores,
Às direções técnicas e pedagógicas, e demais prestadores de serviços do

- Abrigo Infantil das Laranjeiras,
- ATL Artes & Traquinices,
- Casa de Repouso Manuel Pais Vieira Júnior
- Centro Comunitário Porta Aberta,
- Centro de Acolhimento Temporário Oliveira Júnior,
- Centro de Dia,
- Centro Infantil,
- Creche "Iberto Pacheco,
- Lar de Idosos S. Manuel,
- Serviços Centrais,
- Trilho – Unidade de Apoio a Toxicodependentes e Seropositivos,
- Unidade de Cuidados Continuados Sidónio de Pinho Álvares Pardal,

e a todos aqueles cuja solicitude e empenho muito contribuiu para o cumprimento da atividade retratada;

o tributo do nosso sincero agradecimento e homenagem.

São João da Madeira, 9 de Março de 2015

Mesa Administrativa

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor
Francisco Nelson Pereira Lopes, Mesário
Carlos Henrique da Silva Reis, Mesário
Manuel António Pereira Pinho, Mesário
Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Mesário
Joaquim José Aroso da Costa Maia, Mesário
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Mesário
António Pedro da Silva Ventura, Mesário
Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa, Mesário



ANEXOS